



OS EE. UU. CONTINUARÃO DANDO AJUDA ECONOMICA E MILITAR ÀS NAÇÕES LIVRES NA LUTA CONTRA A OPRESSÃO COMUNISTA

RISCO PARA A PAZ MUNDIAL UMA REDUÇÃO NO ORÇAMENTO YANKEE

MOVIMENTO CONTRA A POLITICA GOVERNAMENTAL ADOTADA NA CHINA NACIONALISTA — REPERCUSSÃO DA MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Truman leu a sua mensagem anual sobre "o estado da nação" por ocasião da abertura da segunda sessão do 81.º Congresso Americano insistindo varias vezes sobre a necessidade dos Estados Unidos continuarem a execução de seus varios programas de auxílio ao estrangeiro e seus esforços no plano interno para melhorar as condições sociais.

"NÃO TOLERAREMOS A OPRESSÃO E TIRANIA"

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua mensagem anual sobre "o estado da nação", o presidente Truman insistiu particularmente junto aos membros das duas Câmaras sobre a loucura que constituiria qualquer compressão orçamentária suscetível de comprometer as perspectivas de paz ou minutar os programas essenciais a conservação do poderio da nação.

Variações do presidente repetidas durante os 40 minutos que durou o seu discurso, a sua dupla preocupação em ver os Estados Unidos continuarem a execução de seus varios programas de auxílio ao estrangeiro, particularmente através do ECA e seus esforços no plano interno para melhorar as condições sociais.

O período de ver grande parte da Europa e a bacia do Mediterrâneo cairam sob a pressão totalitária pôde ser evitado graças ao ECA — diz particularmente o presidente — insistindo ao mesmo tempo sobre a necessidade urgente de por o "ponto 4" em execução.

Sem nomear a União Soviética, Truman fala todavia do "novo imperialismo comunista" que — disse ele — é um desafio aos Estados Unidos.

"Esse desafio não constitui para nós, um desafio militar. É um desafio à nossa vontade de trabalhar com os outros povos pela paz e prosperidade mundiais. Acelero esse desafio, acrescentou o presidente, exprimindo a sua certeza de ser bem sucedido.

Proseguindo a leitura de sua mensagem, o presidente disse igualmente: "Continuaremos dando o nosso apoio incondicional à Organização das Nações Unidas. Estamos persuadidos de que essa organização pôde, em definitivo, fornecer o quadro das leis e da moralidade internacionais, sem as quais a humanidade não pôde sobreviver.

Exprimindo, em seguida, esperança de que a ONU conseguirá garantir o controle das armas novas e disporá eventualmente de forças necessárias para fazer respeitar as leis internacionais, Truman frisou que enquanto a situa-

ção o exigir os Estados Unidos conservarão uma força defensiva sólida.

"Tomamos importantes medidas para garantir a comunidade do Atlântico Norte contra a agressão", acrescentou o presidente.

Em seguida, resumindo o seu pensamento em matéria de política exterior, Truman declarou que os Estados Unidos jamais poderão tolerar a opressão nem a tirania.

Proseguindo, Truman recomendou a seus auditores parlamentares garantir a participação dos Estados Unidos na Organização Internacional de Comércio da ONU.

Fazendo referências ao aproveitamento da energia nuclear, sem qualquer alusão ao seu uso militar, mas apenas para exprimir a sua esperança de que a ONU chegará a controlar as armas de destruição em massa, o presidente frisou: "Estamos no limiar de novas maravilhas no desenvolvimento pacífico da energia atômica. As primeiras máquinas experimentais para produzir uma potência na base da energia atômica estão sendo construídas. Na perspectiva da história, podem-se revelar mais importantes que o primeiro avião ou mesmo do que os primeiros instrumentos que colocaram o homem no caminho da civilização".

O OBJETIVO DA POLITICA "YANKEE" VISA SOMENTE A PAZ

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Por Lytle C. Wilson, correspondente — O presidente Harry S. Truman prometeu que os Estados Unidos continuarão dando ajuda militar e econômica às outras nações livres do mundo na luta contra a agressão comunista, e pediu a aprovação de seu programa do Ponto Quatro para o fomento das zonas pouco desenvolvidas, como uma das armas para combater a penetração comunista.

Truman, em sua mensagem anual sobre o "estado da União", lidou perante o Congresso, predisse que durante esta segunda metade do século XX, a prosperidade nacional e o progresso dos Estados Unidos aumentarão ainda mais.

Depois de dizer que conta com um plano para uma produção de um bilhão de dólares para dois bilhões de dólares, e uma receita anual de doze mil dólares ou mais para a família da classe média dos Estados Unidos, Truman pediu ao Congresso autorização para novos impostos, para possibilitar os grandes gastos para os programas internacionais e nacionais. Prometeu, porém, que man-

teria os programas no nível mais baixo, compatíveis com os compromissos internacionais dos Estados Unidos.

Truman leu a sua mensagem ao mesmo tempo em que o Departamento da Fazenda anunciava que, no dia 31 de dezembro de 1949, o orçamento norte-americano apresentava um "déficit" de três bilhões, duzentos e noventa e nove milhões, setecentos e noventa e oito mil e novecentos e vinte e sete centavos.

Truman recomendou o aumento "moderado" nos impostos e reorganização do atual sistema tributário. Disse o presidente que faria propostas específicas sobre (Conclui na 2.ª página).



MANTENDO A PAZ NA PALESTINA — Membros da Comissão de Armistício Misto Israelita-Egípcia (CAM) solucionam um problema sobre a linha divisória em meio do deserto da Palestina. Esta Comissão é uma das quatro estabelecidas pelo acordo de armistício promovido pela ONU entre Israel e seus vizinhos: Egito, Reino da Jordânia, Líbano e Síria.

APRESENTADO PELA ITALIA À ONU UM PLANO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DA SOMALIA

PLEITEIA O GOVERNO ITALIANO O DIREITO DE ESTABELEÇER BASES MILITARES PARA A DEFESA DAQUELA POSSESSÃO — SUGEREM OS EE. UNIDOS A REESTRUTURAÇÃO DO CONVENIO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DO HOMEM

LAKE SUCCESS, 4 (U.P.) — A Itália apresentou ao Conselho de Fidei-Comissos da ONU um projeto para sua administração fidei-comissária sobre a Somália, o qual daria ao governo de Roma o direito de estabelecer ali bases militares que considerasse necessárias para a defesa desse território.

A proposta italiana contém detalhes do acordo mediante o qual esse país faria cargo da administração da Somália durante o período de dez anos, até que esse território obtinha a sua independência. O período de dez anos começará a ser contado quando a Assembleia Geral da ONU aprovar o acordo sobre o fidei-comisso.

O acordo garantiria a que a terra ou os direitos aos recursos naturais de propriedade dos habitantes do território sejam transferidos em favor dos não naturais salvo consentimento prévio das autoridades competentes.

A decisão da ONU de conceder à Itália a administração fidei-comissária da Somália, pelo período de dez anos, foi tomada pela Organização Internacional, a despeito da intensa oposição da Etiópia, que expressou estar ameaçada sua segurança com tal determinação da ONU.

A proposta italiana será estudada pelo Conselho de Fidei-Comissos quando este se reunir em Genebra, no dia 19 de janeiro. O texto final preparado pelo Conselho, com a participação italiana, será apresentado à Assembleia Geral, quando esta se reunir no próximo outono.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

LAKE SUCCESS, 4 (A. P. P.) — O secretário geral da ONU encaminhou hoje ao Conselho de Tutela o projeto de acordo referente à Somália que lhe foi apresentado pelo governo italiano. Prevê esse projeto, após enumerar os objetivos do sistema de tutela, a concessão à autoridade administrativa do "poder de estabelecer no território todas as instalações militares, navais e aéreas necessárias para a sua defesa", bem como o direito de recrutar contingentes de voluntários e de tomar todas as medidas que permitam assegurar o respeito à lei e à manutenção da ordem no território. Prevê ainda o projeto a participação do território nos esforços visando a

manutenção da paz e da segurança internacionais.

O projeto de acordo é acompanhado de uma declaração de princípios, de conformidade com a qual o governo italiano se compromete a tomar as medidas necessárias para proporcionar à população indígena da Somália um estatuto nacional, bem como proteção consular e diplomática, no estrangeiro. Compromete-se ainda a garantir a todos os habitantes do território a observância dos direitos do homem bem como completa igualdade. Garantiria ainda aos habitantes da Somália plenos direitos civis e políticos cujo exercício seja compatível com desenvolvimento político, social, econômico e educacional da população.

A autoridade administradora compromete-se igualmente, a fim de orientar o território no caminho de sua plena autonomia, a aumentar a participação dos indígenas nas funções públicas, legislativas e administrativas, criando nas administrações central, regionais e municipais, conselhos consultivos, a metade dos membros dos quais, pelo menos, seria constituída de indígenas.

O subcomitê do Conselho de Tutela reunir-se-á em Genebra no dia 9 de janeiro para iniciar o estudo do projeto de acordo relativo à Somália, devendo ainda elaborar uma proposta própria, a qual será submetida à apreciação da Assembleia Geral ONU.

A CHINA NACIONALISTA PRESIDE O CONSELHO DA ONU

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — Sob a presidência de Tsing Fu, da China, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, três no-

vos membros: Jugoslávia, Equador e Índia, tomarão posse dos lugares para os quais foram eleitos, no Conselho.

A QUESTÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos propuseram esta noite que as Nações Unidas redijam uma convenção de Direitos Humanos.

Nesse documento seria incluída uma garantia internacional contra a intromissão oficial na liberdade de informação. Tal proposta faz parte de uma lista de sugestões divulgada pela senhora Eleanor Roosevelt, como presidente da Comissão de Direitos Humanos.

AS DIVERGENCIAS EXISTENTES

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O Departamento de Estado transmitiu ao secretário geral da ONU, comentários do governo dos Estados Unidos sobre o projeto de "convenção" internacional para os direitos do homem. Nestes comentários, o governo de Washington propõe principalmente a criação de um comitê de cinco pessoas, escolhidas por suas qualidades pessoais. Esse comitê teria direito de solicitar informações por parte de todo o Estado acusado de violação deste tratado internacional, no caso em que o Estado acusador e o Estado acusado não conseguissem solucionar suas divergências.

O comitê teria, igualmente, o direito de solicitar uma opinião da Corte Internacional de Justiça.

Comentando esta sugestão, a sra. Eleanor Roosevelt, delegada dos Estados Unidos na Comissão dos Direitos do Homem, acrescentou que os Estados Unidos são o primeiro país a apresentar um plano para a aplicação do "conveniente".

A sra. Roosevelt acrescentou, outrossim, que segundo a redação proposta, a liberdade de opinião e de informação somente seria submetida em limites "conformes à lei e necessários à produção da segurança nacional, da ordem pública, da saúde, da moralidade, ou dos direitos e liberdades dos outros".

Sabe-se que todos os Estados membros da ONU foram convidados a apresentar comentários sobre o projeto do pacto, antes da próxima sessão da Comissão dos Direitos do Homem, que se abrirá no dia 27 de março próximo.

ULTIMA O GOVERNO NACIONALISTA OS PLANOS DE DEFESA DE FORMOSA

PODEROSAS FORÇAS DA RESERVA AEREA, NAVAL E TERRESTRE SERÃO LANÇADAS CONTRA OS COMUNISTAS AO TENTAREM A INVASÃO — ACREDITAM OS NORTE-AMERICANOS QUE CHIANG KAI CHEK NAO CONTA COM RECURSOS NECESSARIOS PARA REPELIR OS VERMELHOS

TAIPEH, 4 (U. P.) — O governo nacionalista aprovou medidas drásticas para coordenar a defesa de terra, mar e ar de Formosa contra o assalto comunista, que está sendo aguardado a qualquer momento.

Chiang Kai Chek, que acaba de regressar de Tsaschau, no interior da ilha, assumiu o controle absoluto dos planos de defesa. O Yuan-executivo não revelou detalhes e limitou-se somente a anunciar que o gabinete considerou e aprovou o plano de defesa na reunião de hoje.

O primeiro ministro Yen Hsi Shuan assumiu, por sua vez, a fiscalização absoluta das despesas para o exército, marinha e aviação, a fim de tentar reduzir o ritmo com que vão desaparecendo

os recursos financeiros dos nacionalistas.

GOVERNO DE EMERGENCIA

TAIPEH, 4 (U. P.) — Informa-se que o generalissimo Chiang Kai Chek, depois de assumir o controle dos planos de defesa de Formosa, constituiu um "pequeno gabinete", composto de homens cujos nomes não são muito conhecidos mundialmente com exceção do dr. R. Hollington Teng e O. Yui. O primeiro deles é famoso jornalista e o segundo foi presidente do Banco Central da China e ministro da Fazenda.

Teng tem agora o cargo de diretor de informações do quartel general de Chiang Kai Chek, sendo também membro da comissão de planejamento. Ao que se diz, foi enviado a Hongkong, domingo último, depois de conferenciar com o generalissimo em Tsaschau.

Os outros membros do "pequeno gabinete" são os seguintes: Ku Cheng Kang, ministro do Kuomintang; Wang Tung Yuan, perito militar de ligação; Tao Hing, diretor de investigações científicas; Yu Chi Shieh, chefe dos assuntos gerais; Huang Shan Ku, secretário geral do quartel general de Chiang Kai Chek; Chi Yun, chefe da secretaria, e o general Chang Kai Min, diretor do serviço de inteligência. Este último, aliás, é considerado como o homem de maior importância do ponto de vista do futuro do Kuomintang, na China continental.

Na próxima sexta-feira, será convocado o Conselho Supremo, sabendo-se que, nessa ocasião, Chiang Kai Chek revelará os problemas estudados em Tsaschau.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS SOBRE FORMOSA

LONDRES, 4 (AFP) — As notícias contraditórias, que chegam de Washington e Tokio sobre a política dos Estados Unidos em relação aos nacionalistas chineses, retêm a atenção de toda a imprensa londrina. Os comentaristas, embora mostrando-se bastante reservados e imprecisos, inclinam-se, entretanto, a pensar que os pontos de vista americana e inglês sobre a defesa do Extremo Oriente não são talvez tão divergentes, como se acreditava há alguns dias.

"A questão de saber se For-

mosa e talvez a ilha de Hainan deveriam constituir posições de defesa contra a expansão comunista, é ativamente debatida na América", constata o redator diplomático do "Times". Acrescenta-se, todavia, — acrescentou ele — que o governo americano se opõe à concessão de um auxílio militar a Chiang Kai Chek com essa finalidade. Se se considerar o programa dos comunistas chineses, tal como foi definido na proclamação do exército e que comporta a "libertação" de Formosa, da ilha de Hainan e do Tibet, os riscos de hostilidades que fariam correr a política preconizada por Hoover e outros republicanos, são evidentes".

Segundo o "News Chronicle", "a indicação revelou o conteúdo das instruções dadas aos oficiais americanos em Tokio pelo Departamento de Estado que prevê a queda de Formosa".

Do texto desse documento, o jornal deduz que se pode acreditar agora na desintegração do governo nacionalista de Chiang Kai Chek".

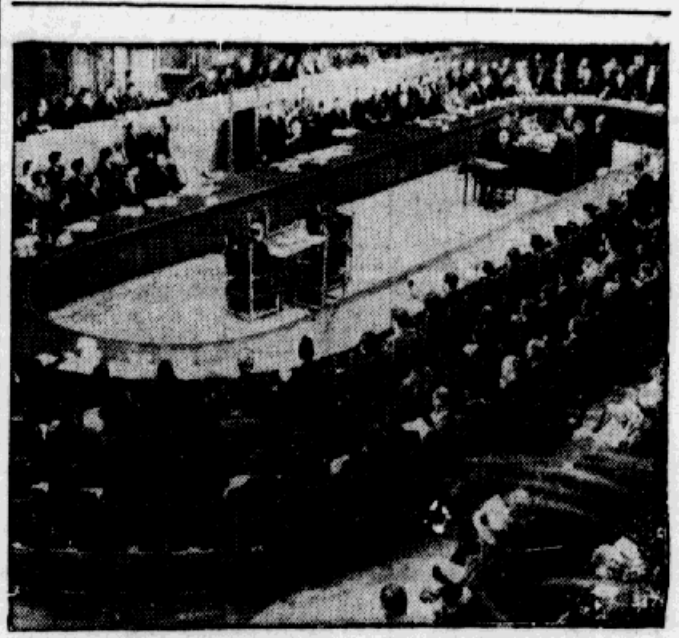
O correspondente do jornal liberal considera que "o documento de Tokio indica que a diferença entre a posição do Departamento de Estado e a da Grã Bretanha não é tão grande como se presumiu".

Por outro lado, o jornal crê que, durante a reunião de técnicos militares e conselheiros realizada a 29 de dezembro na Casa Branca, o presidente Truman teria se pronunciado contra a ocupação de Formosa. Tal não é a opinião do "Daily Mail", conservador, pois declara que Truman não tomou ainda nenhuma decisão e que os oficiais britânicos estão inquietos a respeito do plano anglo-americano para deter o avanço comunista na Ásia.

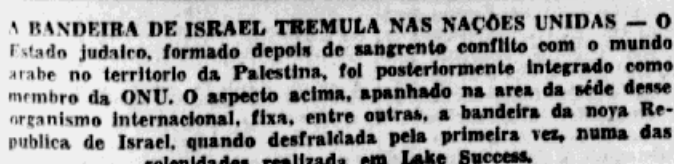
Sir Oliver Franks, embaixador da Grã Bretanha em Washington, — escreve o jornal — deve voltar a Londres no fim do mês para coordenar as políticas dos dois países.

O correspondente do "Daily Mail" em Formosa, por sua vez, assinala que "as autoridades oficiais de Formosa esperam que os comunistas tentem o desembarque entre fevereiro e maio". Deveria vir em grandes forças — acrescenta o correspondente — se quiserem ser bem sucedidos e terão de passar quatro ou cinco dias no mar, para efetuar uma travessia de cerca de 160 quilômetros.

(Conclui na 2.ª página)



CONSTITUIDA A INDONESIA NUM ESTADO SOBERANO — Em recente ato assinado pela rainha Juliana, a Holanda reconheceu a independência da Indonésia tornando-a livre, não antes, porém, de um longo e cruel conflito entre os dois povos, que só terminou com a mediação das Nações Unidas. A foto mostra a conferência de Haya que, posteriormente, se tornou julgadora da pendência e onde, finalmente, foi firmado um acordo.



A BANDEIRA DE ISRAEL TREMULA NAS NAÇÕES UNIDAS — O Estado judeu, formado depois de sangrento conflito com o mundo árabe no território da Palestina, foi posteriormente integrado como membro da ONU. O aspecto acima, apenado na área da sede desse organismo internacional, fixa, entre outras, a bandeira da nova República de Israel, quando desfraldada pela primeira vez, numa das solenidades realizadas, em Lake Success.

A POLICIA ATACA "CHAUFFEURS" DE TAXIS DO MEXICO

Protestavam contra a decisão das autoridades mexicanas, concedendo licenças para novos carros de praça

CIDADE DO MEXICO, 4 (AFP) — Um grave conflito se produziu nesta capital entre "chauffeurs" de taxi e a polícia.

CIDADE DO MEXICO, 4 (AFP) — No violento conflito que se verificou entre a polícia e os "chauffeurs" de taxi reunidos em "meeting", duas pessoas pereceram e 25 ficaram feridas.

CIDADE DO MEXICO, 4 (AFP) — Revela-se que mais de 400 praças foram feitas durante os choques entre a polícia e os "chauffeurs" de taxi, que se manifestavam contra a decisão das autori-

(Conclui na 2.ª página)

OS QUE FOGEM DA TIRANIA ORIENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUESSELDORF — No mês de novembro, duas colunas de alemães começaram a marchar para Bonn, capital da Alemanha Ocidental. Uma delas partiu de Uelsen, pequena cidade com um grande campo de refugiados, situada a 250 milhas de Bonn e apenas 20 da fronteira com a zona soviética. A segunda coluna partiu de Gleisen, outro centro de fiscalização de refugiados, a cerca de cem milhas da capital.

Mulheres e crianças tomam parte nessas marchas. Alguns dos homens são feridos de guerra; vários perderam um braço ou mesmo uma perna. Os refugiados recebem hospedagem gratuita nas aldeias por onde passam, porque, como salientou um jornal alemão, os aldeões consideram o problema dos refugiados um caso de consciência.

Os refugiados se dirigem a Bonn para fazer um pedido ao ministro dos Refugiados, dr. Lukaschek; que permita que continuem na Alemanha Ocidental e não sejam encaminhados à zona soviética.

A estrela que brilha sobre Bonn — comentou um observador — é, por eles, tão brilhante quanto a estrela de Babilônia.

Os refugiados conseguiram seu objetivo. O dr. Lukaschek — que é ele próprio, duas vezes refugiado, primeiro da Silesia ocupada pela Polónia e depois da Thuringia, na zona soviética — não fez promessas. O governo da Alemanha Ocidental estabeleceu a regra de que só obterão refúgio em seu território aqueles que consigam

provar que estão ameaçados de morte ou perda de liberdade. Os casos dos refugiados são examinados individualmente. Apenas uma parte deles foi, oficialmente, admitida na Alemanha Ocidental. A disposição de abandonar o lar e o trabalho para fugir à tirania já não constitui um passaporte para a liberdade.

O dr. Lukaschek criou um precedente que parece pelos países satélites da Rússia. Não é fácil, para os refugiados da zona soviética, provar perseguição política. "A ameaça à liberdade individual" parece uma expressão ociosa, quando a liberdade individual é qualificada, na Alemanha Oriental, pela presença da polícia secreta e "popular", pelo temor do trabalho nas minas de urânio, pelo conhecimento de que existem campos de concentração. A fuga para Oeste é inevitável. E crescerá em 1950, porque o Plano Marshall está transformando a Alemanha Ocidental num Estado próspero e na Alemanha Oriental é possível que se dê um ano de expurgos, como aconteceu na Checoslováquia e Hungria. A República Popular de Póck e Grolawohl compreenderá que o papel de satélite é árduo.

As estatísticas revelam que 30.000 pessoas atravessaram a fronteira entre meados de agosto e meados de novembro, sendo a maioria num único acampamento, em Uelsen. Provavelmente, num número duas vezes maior entrou pelas rotas meridionais ou sem as formalidades oficiais. Em Uelsen, apenas 3.501 refugiados foram

aceitos, depois de serem interrogados. Desse modo, o número dos recusados foi nove vezes maior.

Muito poucas das 40.000 pessoas que fogem da Alemanha Oriental todos os meses são forçadas a voltar para aquela zona, pois o governo da Alemanha Ocidental hesita em pôr em prática sua anunciada política. Há, atualmente, 8.500.000 refugiados registrados na Alemanha Ocidental e deve haver pelo menos um milhão de refugiados sem registro. Cerca de uma quarta parte da população da Alemanha Ocidental se compõe de refugiados.

A absorção desses refugiados está além das possibilidades do novo Estado alemão. A política do governo de Bonn a esse respeito é confessa e, talvez deliberadamente, derrotista.

A indústria poderá absorver uns 300.000 operários, mas parte dessa vantagem será inutilizada pelas restrições impostas pelos aliados à produção de aço, alumínio, produtos químicos e navios.

Qual será a solução do problema dos refugiados? A absorção pela Alemanha Ocidental é impossível, porque a densidade de população leve um aumento de 30 por cento e a capacidade de produção ficou muito reduzida. A emigração — como salientou o dr. Lukaschek — não resolveria o problema, porque apenas emigrariam os elementos jovens, justamente aqueles de que a Alemanha precisa. Assim, a solução naturalmente sugerida pelos alemães é a devolução dos territórios a leste da linha Oder-Neisse. — (APLA).

ESTA' PARALIZADO O TRAFEGO AEREO DE BUENOS AIRES

Represalia das companhias aviações contra as reivindicações de aumento de salário dos empregados

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Todas as companhias aéreas estrangeiras decidiram temporariamente interromper os seus serviços para Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — A decisão de todas as companhias aéreas estrangeiras de interromper os seus serviços para Buenos Aires foi tomada diante do movimento dos empregados argentinos dessas companhias que pedem aumento dos salários.

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Os empregados das companhias aéreas estrangeiras que vinham paralisando progressivamente o trabalho e a ameaça de greve des-

(Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONTRÁRIO O GENERAL DUTRA AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

RIO, 4 (Asapress) — No veto aos dispositivos do decreto que trata das consignações em folha de pagamento dos funcionários públicos, o presidente da República declarou que a facilidade de consignar em favor de cooperativas de consumo é uma porta aberta para a usura e extorsão, dado que os servidores, especialmente os de nível mais modesto, não hesitarão talvez em adquirir a crédito objetos de uso que logo adiante venderão ou empenharão por preços irrisórios, sujeitando-se ainda a juros extorsivos.

EM CIRCULAÇÃO CEDULAS FURTADAS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 4 (Asapress) — Continua a polícia ainda sem esclarecer o roubo de 100.000 cruzeiros do "guichê" do Ministério da Fazenda. Sabe-se que o dinheiro roubado estava todo em notas de 1.000 cruzeiros, motivo pelo qual os jornais estão alertando a população para tomar cuidado com as cédulas roubadas, sabendo-se que as referidas notas são da segunda estampa da primeira série, e que a numeração vai de 50.211 a 50.400. Este aviso é extensivo a todos os demais Estados, pois se supõe que o ladrão tenha saído do Rio.

PRESOS QUANDO PRATICAVAM O NUDISMO EM COPACABANA

RIO, 4 ("Correio") — As praias cariocas estão oferecendo cenas pitorescas e ineditas no presente verão. Há dias assistimos a um desfile de banhistas vestidos de "maillots", casacas, peles e cartolas, sob o causticante calor da estação, como crítica contra as ordens da polícia e as suas perseguições aos praiaristas sem camisa. E, hoje, em plena manhã, quatro cidadãos estrangeiros escandalizaram os banhistas do Flamengo desnudando-se completamente para melhor se deliciarem com o banho. Alarçados, os espectadores avisaram a Rádio Patrulha, que compareceu imediatamente ao local, onde teve grande trabalho para fazer sair da água os nudistas. Um deles, irritado, chegou a atirar o calção contra os policiais, mas foram finalmente conduzidos à delegacia do distrito. Apurou-se, então, tratar-se dos cidadãos checos Karl Antonin, Jaroslav Pelchak, Robert Cherochewy e Krass Zdenek, chegados recentemente ao Brasil, ignorando, ainda, que aqui não se permite o banho de mar nu, depois de uma certa hora... como na Europa.

AINDA NÃO ENTROU EM EXECUÇÃO O ACORDO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

RIO, 4 (Asapress) — Ao que se informa, ainda não será iniciada esta mês a execução do acordo comercial luso-brasileiro, recentemente assinado nesta capital. A questão está dependendo de estudos para a fixação das quotas das importações e de outras providências complementares. Esses estudos já foram iniciados, sendo eles encarregados, pelo general Aníbal Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o sr. Aldo Franco, assessor técnico desse órgão e membro da Comissão Executiva do Comércio Exterior, e que talvez na segunda quinzena deste mês somente dará o seu parecer sobre o assunto. Espera-se que o sr. Aldo Franco sugira a fixação de regime de quotas semestrais para as importações de países compreendidos na área do dólar. Segundo o sr. Monteiro Guimarães, vice-presidente da Câmara Portuguesa de Comércio, os exportadores portugueses estão grandemente interessados em reiniciar, imediatamente, seus negócios com o Brasil.

REPRIMIDAS AS DESORDENS COMUNISTAS PLANEJADAS PARA ONTEM

RIO, 4 (Asapress) — Notícias procedentes dos Estados revelam que os comunistas tentaram comemorar o aniversário de Prestes em todos os pontos do país, sendo, entretanto, impedidos pelas autoridades, as quais a exemplo do que aconteceu no aniversário de Stalin, estiveram atentas, tendo mesmo efetuado algumas prisões. Em Porto Alegre e Recife, os vermelhos iniciaram logo pela manhã uma ofensiva de foguetes e bombas sendo que uma destas

BASES DO CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE JOAQUIM NABUCO

RIO, 4 (Asapress) — Foram divulgadas, ontem, pelo Ministério da Educação, as bases para o concurso de monografias sobre Joaquim Nabuco. O texto das instruções é o seguinte: "1.º — As monografias, originais e imitadas, escritas em português, com mínimo de 100 páginas, datilografadas em espaço duplo, versarão sobre a personalidade, a vida ou a obra de Joaquim Nabuco. 2.º — O prazo para apresentação dos trabalhos será de 6 meses, a partir da data da publicação desta portaria. Os concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimo, fazendo-os acompanhar de envelope fechado, do qual constará, além do pseudônimo usado, a respectiva identificação (nome, profissão e endereço). 3.º — Para o julgamento dos trabalhos será constituída a comissão prevista na lei que dispõe sobre o assunto, comissão

O REBOCADOR COMPRADO PELO GOVERNO PAULISTA CHEGOU A BELEM COM VULTOSO CONTRABANDO A BORDO

RIO, 4 ("Correio") — Em correspondência especial de Belem, publica hoje o "O Globo", desta capital, o seguinte: "Depois de longa viagem repleta de mil peripécias chegou ao Porto de Belem o possante rebocador "Novo Bandeirante", adquirente dos Estados Unidos pelo governo paulista, e que há cerca de dez meses partiu da Califórnia com destino ao Brasil, rebocando quatro barcas. Guardado primitivamente por tripulação americana, foi por ela abandonada em Georgetown em condições precaríssimas com máquinas avariadas e com esta fração pintada no seu interior: "That ship will never reach Brasil". Esse navio nunca chegará ao Brasil. Para a Guiana Inglesa, daqui seguiu uma equipagem constituída de parangens, em substituição a "yankee" que se negara a prosseguir viagem. Após tormentosa travessia o "Novo Bandeirante", conseguiu, afinal chegar a Belem, seu primeiro porto de escala no Brasil, com vultosa carga de contrabando, guardada em compartimento lacrado. A "moamba" era constituída

"SUPFRADA A FASE DAS DIFERENÇAS PESSOAIS"

Cingem-se à discussão de princípios os entendimentos entre o P.S.D. e o P.T.B.

DECLARAÇÕES DO SR. SALGADO FILHO EM PORTO ALEGRE — TRANSFERIDA A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D. — ROMPERAM RELAÇÕES OS SRS.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital o senador Salgado Filho, tendo declarado que os entendimentos entre o PTB e o PSD já estão na fase concreta da confecção de um programa comum para a sucessão presidencial.

O presidente do PTB deixou transparecer que os trabalhistas não estavam dispostos a abdicar dos princípios fundamentais do sistema social, admitindo concessões e transigências que não atinjam fundamentalmente a vida futura da agremiação.

O senador Salgado Filho informou que a sua viagem a Santos Resz vai colher a impressão do senador Getúlio Vargas sobre a melhor maneira da elaboração de um programa político administrativo que sirva de ponto de partida para o possível acordo entre o PTB e o PSD, acrescentando, no entanto, que a iniciativa dos entendimentos não partiu do seu partido mas sim do partido maioritário.

Ful procurado pelo PSD para esses entendimentos — frisando o entendimento somente possível se pudermos chegar-nos em torno de princípios para a sucessão e desde que sejam respeitadas as bases programáticas do nosso partido. Os entendimentos redundariam num plano futuro de governo onde se neutralizassem os altos interesses do povo e medidas atinentes a melhor proteção à assistência ao trabalhador. Só assim poderia haver possibilidade de entendimentos entre o PTB e o PSD. No momento, cogitamos de estabelecer a maneira de feitura desse programa depois poderemos examinar um nome capaz para a sua execução. Mas tudo isso resultando de um entendimento geral dos partidos".

Observando que esse pensamento coincide com a formulação do senador Salgado Filho, contestou, dizendo que o esquema de governador gaúcho não instava com tanta ênfase a questão de princípios e programa político administrativo. Ajuntou que o entendimento PTB-PSD teria bases muito mais amplas que as preconizadas pela formulação de Jobim.

DISCUSSÃO DE PRINCÍPIOS

Sobre a reação do PSD ganhou as possibilidades desse entendimento entre os dois partidos, o senador Salgado Filho inquiriu os jornalistas que o foram entrevistar, e ante a resposta de que parecia que os possedistas rejeitavam que o preço do entendimento fosse a entrega do governo do Estado, replicou:

"Não. Não temos nenhuma preocupação de cargos; os nossos objetivos são mais elevados. Queremos que as conversações se desenvolvam num clima de máxima cordialidade. Discutimos apenas no terreno de princípios e

FLORES DA CUNHA E GOIS MONTEIRO

penso que assuntos dessa natureza devem somente ser abordados, para evitar debates, que devem ter por resultado o bem comum".

Respondendo a outras perguntas, o senador Salgado Filho admitiu a possibilidade da superação das diferenças pessoais existentes entre o general Dutra e o sr. Getúlio Vargas, acrescentando que qualquer decisão a ser adotada pelo PTB, no tocante à sucessão presidencial, será acertada por todo o Partido, porque está realmente funcionando. Durante a entrevista, o senador Salgado Filho fez gala de vigor atual de federalismo, acentuando que o PTB não tem procurado ninguém para entendimentos, mas "ao contrário, tem sido procurado pelos outros".

O sr. Salgado Filho foi interrompido também sobre o incidente entre o PTB e os padres capuchinhos, respondendo que não tinha conhecimento do assunto, mas que era profundamente católico crente, sincero e grande respeitador da Igreja.

O repórter, então, atalhou: "Então v. exc. não é socialista?" — ao que o entrevistado respondeu: "Sou trabalhista dentro dos princípios da Igreja".

RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA À MENSAGEM DE ANO NOVO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (Asapress) — Respondendo às acusações do senador Getúlio Vargas, expressas na mensagem de Ano Bom do chefe trabalhista, o ministro da Fazenda distribuiu hoje a seguinte nota:

"São falsas todas as acusações ultimamente feitas sobre a dissipação, pelo atual governo, do ouro pertencente ao Tesouro Nacional e que se acha depositado no Banco do Brasil e no exterior. Em 31 de outubro de 1945 nossas reservas-ouro montavam a 317.050 quilos de ouro fino. Em 31 de dezembro de 1949 atingiram a 281.569 quilos. Houve assim uma diferença para menos de 35.481 quilos que provém da entrega ao Fundo Monetário Internacional, da quota de 33.312 quilos relativa à subscrição do nosso país e mais a parcela de 2.169 quilos representativa do saldo negativo do movimento das operações de compra e venda de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil até 1946. As operações de venda de ouro foram autorizadas pela Instrução nº 8 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 15 de novembro de 1945, (governo Linhares). Ao stock de ouro existente em 31 de dezembro de 1949, ou sejam de 281.569 quilos, deverão ser adicionados 33.312 quilos relativos à nossa quota de subscrição do Fundo Monetário Internacional, num total de 314.881 quilos. Cabe assinalar que as convenções sobre o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, foram assinadas pelo Brasil em Bretton Woods, a 22 de outubro de 1944, no terreno da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, portanto, durante o governo anterior, a 29 de outubro de 1945. Foi, pois, em decorrência desses compromissos que o Brasil entregou ao Fundo Monetário Internacional a sua quota de subscrição no montante de 33.312 quilos de ouro

fino. Vê-se assim, que não foram dissipadas pelo atual governo as nossas reservas-ouro".

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO P.S.D.

RIO, 4 (Asapress) — Foi transferida para os primeiros dias da próxima semana a reunião do Conselho Nacional do PSD, marcada para o próximo sábado, sabendo-se que nessa reunião serão oficialmente conhecidas pelas reuniões do Conselho do partido maioritário as bases dos entendimentos que vêm sendo mantidos entre o PTB e o PSD.

ROMPERAM OS SRS. "LORES DA CUNHA E GOIS MONTEIRO"

RIO, 4 (Asapress) — Regressou ontem de Porto Alegre o sr. Flores da Cunha, presidente da UDN gaúcha que foi passar o fim de ano em seu Estado. Antes de embarcar para o Rio Grande do Sul o sr. Flores da Cunha fez importantes declarações políticas, nesta capital, quando afirmou certas críticas à atitude do general Gois Monteiro. O general Gois Monteiro, por sua vez, concedeu uma entrevista à imprensa, fazendo declarações um tanto pesadas ao general, inclusive ameaçando de romper as relações de amizade reatadas em 1945.

Ontem, o general Flores da Cunha fez as seguintes declarações: "O sr. Gois Monteiro disse, em sua entrevista, que o brigadeiro tinha qualidades e defeitos. Delejo que enumere os defeitos. Ele tem uma tribuna para responder-me. O senador Gois Monteiro declarou que estão cansadas as nossas relações. Seja feliz".

NO RIO, AINDA, O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 4 (Asapress) — Embora se tenha noticiado que o sr. Amaral Peixoto já se encontrava a caminho de Santos Reis, soube-se hoje que, pelo menos até as primeiras horas da tarde, o gen-

UM EX-DEPUTADO PICHAVA PAREDES

RIO, 4 ("Correio") — Durante as rondas realizadas pela polícia fluminense nas vésperas do aniversário do líder comunista Prestes, foi preso quando pichava muros e paredes o ex-deputado federal eleito pela legenda do extinto PCB, Claudino José da Silva.

ESTUDA O D. C. T. NOVO PROCESSO DE COLETA DE CORRESPONDÊNCIA

RIO, 4 (Asapress) — A proposta da inovação adotada em São Paulo, do uso de ônibus para transporte de correspondência postal, ouvimos o sr. Osvaldo Miranda, chefe do Plano Postal do Telegrafo Nacional, órgão incumbido da remodelação e reequipamento dos serviços oficiais de comunicação, que declarou que o coronel Landri Sales, diretor do D.C.T., esforça-se no sentido de restabelecer a normalidade dos serviços de correspondência, bem como de telegrafo. Assim, visando economizar pessoal e suprir lacunas nas deficientes instalações na maioria das agências das cidades populosas como Rio e São Paulo, fre-

quentemente funcionando em prédios inadequados, carecendo de espaço, resolveu adquirir ônibus para levarem das sedes de diretores regionais, as malas e pessoal encarregado da distribuição da correspondência domiciliar, postando-se determinados pontos das zonas urbanas e suburbanas como uma espécie de sucursal ambulante de distribuição. Os ônibus destinados a São Paulo já estão em serviço. No Rio serão postos em circulação logo que cheguem. Medida semelhante se adotou no Rio e em São Paulo, no sentido inverso, isto é, coleta de correspondência aérea e expressa em caminhonetes, sendo que serão usadas cinco em São Paulo e cinco no Rio.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Aproximam-se as convenções partidárias

DIFERENÇA DE PRONUNCIAMENTO DOS CONVENCIONAIS

Uma das provas mais expressivas da vitalidade dos partidos, dos inúmeros partidos nacionais, tem sido, e isso é facilmente constatado, as suas convenções. Isso não só nas chamadas convenções nacionais, como naquelas que tem lugar nas diversas unidades brasileiras, neste último caso para a escolha dos administradores e legisladores estaduais.

Homens vindos de todos os recantos do Estado e do país, representando, depois de uma escolha realmente democrática e independente, a vontade do núcleo municipal, acompanham os trabalhos desenvolvidos pelas mesas eleitas, com carinho, atenção e entusiasmo e imensa dedicação. Horas e horas nos grandes salões permanecem, ouvindo os oradores, buscando orientação, fixando princípios, defendendo ideias, formando, assim, um laço de conhecimento político do momento, dos mais expressivos, para que, quando se aproximar o instante decisivo do pronunciamento e escolha, tenham um rumo definido e uma ideia assentada.

O que se nota entre os convencionais, e exemplo disso ainda tivemos há pouco tempo quando da convenção do velho tradicional e glorioso Partido Republicano, é uma independência de atitude das mais expressivas e das mais democráticas, estelo e base da substância da própria agremiação. Só mesmo no decorrer da convenção é que o panorama se torna mais extenso, mais nitido e mais perfeito. Outra coisa, mesmo, não se poderia desejar, porque o contrário seria a prevalência da vontade de um pequeno grupo sobre a totalidade de todos os presentes, obrigando-os a se conduzir, como na estratégia militar, "de acordo com os planos de ante-mão traçados".

E assim deveria ser, e felizmente, quase que é em todos os partidos. As exceções desde já começam a se mostrar e se acentuam cada dia que passa, nos "ajustamentos" rotulados de partido, onde não existe, sequer a liberdade de ação nos diretores estaduais.

E o que está se vendo, por exemplo, no partido situacionista, em nosso Estado, que é presidido pelo candidato de si mesmo à presidência da República, e já derrotado no consenso unânime do povo brasileiro. Aliás, é facilmente compreensível o que está ocorrendo, quando se sabe que o presidente do citado partido é o defensor das "ideias" substanciadas em um livro que pretende trazer diretrizes ao futuro "Estado Moderno". O próprio partido do ex-ditador tem agido com relativa independência em seu pronunciamento, realizada nesta capital há bastante tempo, mostrou que, apesar de conselhos vindos do presidente de honra, havia uma divergência tão acentuada entre os convencionais que por momentos aqueles que assistiam e acompanhavam os trabalhos, tiveram a impressão de que o vasto salão iria se transformar em um ringue para a disputa de um "vale tudo".

Para o partido situacionista podem todos ver obedecer a palavra do "chefe" do presidente, do "liberal" com os dinheiros públicos. Vontades que se manifestam, timidamente, são sufocadas, quando por bem ou por mal por meios suavemente ou violentos. Não importam os meios empregados desde que sejam atingidos os fins desejados pelo "chefe". A última resolução tomada pelas dirigências nacionais da agremiação situacionista, foi limitar, de uma vez, o pronunciamento e a escolha livre de possíveis candidatos nos Estados, manifestação puramente regional e para a qual deveria existir independência. Mas o "chefe" assim não deseja. Quer controlar tudo, inclusive a vontade do povo coisa que jamais alcançará.

RENUNCIÓ O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 4 (Asapress) — Durante a sessão de ontem do Tribunal de Contas, embora a matéria em julgamento fosse das mais escassas e sem importância, verificaram-se graves incidentes, que culminaram na renúncia do vice-presidente daquele Tribunal, ministro Alvim Filho que tomara posse do cargo no dia anterior. Segundo se informa, esses incidentes estariam ligados a questões políticas, existentes entre os juizes e membros daquele Tribunal.

Decisões do T. S. E.

RIO, 4 (Asapress) — Reuniu-se hoje o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrade, resolvendo adiar o julgamento da proposta do P. S. D. sobre se parente consanguíneo ou afim de governador em exercício por ocasião das eleições, pode concorrer a esta como candidato a deputado estadual desde que já tenha exercido mandato de deputado federal, por ter pedido vistas dos autos o ministro Cunha Lima. Declarar-se incompetente e remeter ao Tribunal Regional de Minas Gerais para decidir como de direito a consulta do letrado do P. S. D. sobre a utilização de sill-falantes na propaganda política independente de qualquer liberdade oficial. Responder negativamente à consulta do presidente do Tribunal Regional de Santa Catarina, sobre os direitos dos juizes e escrivães eleitorais ao abono.

Homenagem ao sr. Plínio Travassos

RIO, 4 (Asapress) — Os bacharéis de Direito da turma do sr. Plínio Travassos, vão se reunir em um almoço íntimo de regozijo pela sua nomeação para procurador geral da República, o qual se realizará no dia 7 de amanhã, ao meio dia, no restaurante do aeroporto Santos Dumont. Tomarão parte nesse almoço, os srs. ministros Edmundo de Macedo Lima, senador João Vilasboas, Aldeias Vasconcelos, Onaldo Machado, Nelson de Almeida, Euclides Barros, Jorge Diniz Santiago, Ido Bezzi, Mario Lucena, Fernando Marino dos Reis, Orlando Gomes Ferreira, Felipe Leal, Leonidas Rezende, Alfredo Botafogo Muniz e Afranio Peixoto de Azevedo.

Assentes, mandaram a sua presença política independente de chamada à liberal do P. S. D. e o grupo ortodoxo. "Cada um continua em sua posição. Nada de novo se deu nestes últimos dias".

CANDIDATURA DO GOVERNADOR

Notícias que circularam nestes últimos dias, dizem que o atual governador do Estado não iria mais se candidatar à presidência da República, justamente para evitar a entrega do posto ao seu substituto. Ontem, entretanto, o sr. Campos Vergal declarou ao chegar do Rio, que no próximo dia 20 aquela candidatura será lançada.

NENHUM ENTENDIMENTO

O sr. Plínio Cavalcanti nos declarou, ontem, que nada existe de positivo em torno de uma possível reconciliação entre a chamada à liberal do P. S. D. e o grupo ortodoxo. "Cada um continua em sua posição. Nada de novo se deu nestes últimos dias".

Partido Republicano

SÉDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately — Alfinio Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho — Candidato Motta Filho.

Cyrc de Athayde Carneiro — Decio de Queiroz Telles.

Francisco Glycerio de Freitas.

José Soares Hungria — Olegário de Camargo.

Roberto dos Santos Moreira.

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14.15 às 16.15 horas, o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

"O comercialismo está matando o ensino secundário"

ENERGICAS MEDIDAS SERÃO POSTAS EM PRÁTICA CONTRA OS ABUSOS DE CERTOS PROPRIETARIOS DE ESCOLAS

RIO, 4 (Correio) — Notícias-se que o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, acaba de dirigir um ofício reservado ao órgão representativo da classe dos proprietários de ginásios e colégios particulares, advertindo-os sobre os abusos do custo do ensino nesses estabelecimentos. Adianta-se que há neste ofício severas recomendações nesse sentido, culminando com a declaração peremptória de que as autoridades competentes se reservam o direito e a oportunidade de interverem diretamente na coligação desses abusos, caso se reproduzam após as advertências que ora se fazem aos diretores de colégios.

Coincidindo com essa notícia, um vespertino da cidade ouviu do prof. Inácio Amaral, da Escola Nacional de Engenharia e ex-reitor da Universidade do Brasil, alguns comentários sobre a situação do ensino secundário particular, que ele qualificou de insustentável por múltiplas causas, inclusive pela falta de professores capazes.

— "Além disso — acrescentou — os pais só querem que os filhos passem nos exames e os colégios, que procuram manter comercialmente a sua clientela, tomam providências para que ela não se desgoce".

Novos preços da carne no Distrito Federal

RIO, 4 (Correio) — Entrou em vigor a nova tabela de preços da carne no Distrito Federal. Está assim fundamentada:

1.º — do frigorífico para o retalhista: boi caçado — Cr\$ 5,00; trazeiro — Cr\$ 5,80; dianteiro — Cr\$ 3,80.

2.º — do retalhista ao consumidor: carne de primeira — Cr\$ 7,00; de 2.ª — Cr\$ 5,50; "fillet mignon" — Cr\$ 19,50; "fillet" sem aba — Cr\$ 8,20.

3.º — carne sem osso, à escolha do consumidor, será acrescida de 20% sobre o preço tabelado.

A entrega a domicílio pelo açougueiro pode ser cobrada à taxa de 10% sobre o valor da carne ou à taxa fixa de Cr\$ 1,00.

Acha difícil o prof. Inácio Amaral indicar um recurso para desinfectar males que vão precipitando a decadência do ensino em nossa pátria. Contudo, assinala:

Com 15 anos já praticou 50 furtos

FORTALEZA, 4 (Asapress) — A imprensa desta cidade noticia a prisão de um menor transviado, que tem apenas 15 anos e já praticou mais de cinquenta furtos nesta capital. O menor é especialmente conhecido por "bater" carteiras de senhores e sempre confessa os roubos, quando está trançado no xadrez. Detido novamente pela polícia foi entregue ao juiz de Menores.

Transformação da água salgada em potável

RIO, 4 (Asapress) — A proposta das notícias divulgadas nos EE. UU., segundo as quais a água salgada pode ser transformada em água potável e aproveitada para o consumo das populações, o sr. Fausto Guimarães, do Departamento de Águas e Esgotos, declarou que no Rio já se fizeram, com êxito, experiências nesse sentido. Afirmando que o aproveitamento é perfeitamente viável, apenas por enquanto, não é aconselhável pois tornar-se muito dispendioso. Num futuro, porém, não muito distante, o povo do Rio e das cidades vizinhas passará a ser abastecido pelas águas da Guanabara, não havendo mais o período da falta do líquido.

Despacho em processo da União Brasil-EE. UU.

RIO, 4 (Asapress) — No processo em que a União Cultural Brasil-Estados Unidos, sediada em São Paulo, solicita reconhecimento como de utilidade pública, o ministro da Justiça referendou o seguinte despacho do diretor-geral do Departamento do Interior e Justiça:

"Exclarea o sentido da expressão "função remunerada" a que se refere o parágrafo 2.º do art. 4.º dos estatutos".

Recebido no Catele o general Cesar Obino

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu hoje em conferência, no Catele, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas que acaba de realizar uma viagem a Europa e Estados Unidos.

Urgencia para o convenio comercial com a Alemanha

RIO, 4 (Asapress) — Os dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio trataram ontem da questão dos acordos comerciais entre o Brasil e outros países, tendo acentuado a necessidade de não ser mais protelada a assinatura do convenio com a Alemanha Ocidental cuja demora já está sendo prejudicial ao Brasil.

O sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Bahia, disse que duas safras de fumo estão acumuladas na Bahia e no Rio Grande do Sul, embora podendo ser vendidas ao mercado alemão. O mesmo acontecia com o café e o algodão.

Coração não envelhece

FRANCISCO PATI

Em março do ano passado, um corolho francês, sr. André Gama, chegou a Itália, segundo espalharam as agências telegráficas, disposto a procurar e interter, uma por uma, as amantes de Gabriel D'Annunzio, para um livro de reminiscências. Na ocasião, em dois mil, o número delas.

Ignoro se foi coroado de êxito a missão. Vejo, porém, que o poeta e os seus amores continuam a preocupar os biógrafos.

Acabo de ler o livro de Bertita Hardig publicado por José Olimpio (Livros José Olimpio — Editora), em tradução de Wanda Margel de Castro, com o título "O coração não envelhece" e um subtítulo: "A história de Eleonora Duse e D'Annunzio". A madrinha da autora, a atriz húngara Camille Fehr de Vernet, trabalhou no palco ao lado da famosa tragédia italiana, em Viena e Budapest. O nome de Eleonora, é, por isso, na vida da escritora, quase uma tradição de família.

José Olimpio já nos deu sobre o assunto a obra de Max Reinhardt, "A vida de Eleonora Duse", em tradução de José Lins do Rego. Eu, por minha vez, leia em 1924 ou 25 o pequeno livro de Gemma Ferruggia, "Nostra vera Duse". Mais tarde, vi, em contos em Tom Angiolini, "A vida secreta de D'Annunzio", traduzida por Manoel Bandeira (Cia. Editora Nacional), a mesma história narrada com indiferença, quase desdenho, na parte relativa à grande atriz. Pode-se, pois, imaginar a curiosidade com que me pus a ler, enquanto aguardava a chegada do Ano Santo, a nova biografia da conhecida autora de "O Trono do Amazonas".

Depois de Max Reinhardt, é difícil dizer algo de novo sobre Eleonora e D'Annunzio.

Max Reinhardt era estudante em Viena em 1892, por ocasião da primeira série de espetáculos da Duse na capital austríaca. Ainda estudante, escreveu "artigos extensos acerca de seu trabalho", conforme registra Bertita Hardig. Manter-se fiel a esse culto. "A vida de Eleonora Duse" é fruto dele, pode-se dizer, por isso, que é obra de amor, tanto que é dedicada a Olga Ivanovna Renesvitz, amiga da biografia. Todavia, Bertita Hardig consegue interessar-nos e agradar-nos da primeira à última página, tendo escrito, antes de mais nada, um livro de exaltação.

Não dizer de Angiolini, o amor de Eleonora Duse e Gabriel D'Annunzio foram premeditados e se permitiram, arranjados por dois amigos comuns: Eduardo Scarfoglio e Adolfo de Bosio. Quem

é Max Reinhardt e Bertita Hardig se convence de que o meio de recado do poeta que inutilmente comprometer uma das mais belas histórias de amor que se conhece. Eleonora não fez do seu amor uma cláusula contratual, na sociedade que esteve a pique de fundar com o autor de "Primo Vere". Amou-o porque não pôde deixar de amá-lo. Foram ambos vítimas da própria glória. Foi esta, em verdade, que atirou a comediante nos braços do poeta e o poeta nos da comediante. Antes de se encontrar, já se adivinhavam já se pressentiam uma no outro. Acetaram, ao contrário, seria fazer de Eleonora, "dalle belle mani", coisa diferente daquilo que ela foi na realidade, a vida inteira.

Esse ponto é posto à luz meridiana por Bertita Hardig. Pode-se dizer que D'Annunzio tenha sido atraído pelo conceito de mulher amorosa por excelência, a que Eleonora se viu rodeada na Itália, logo após os seus primeiros grandes triunfos no estrangeiro. Não resta, no entanto, a menor dúvida, de que o encontro com o poeta marcou a bem dizer o fim da sua carreira sentimental. Antes do poeta, passaram pelo seu coração Caffaro, Teobaldo, Flavio André e Arrigo Bello. Estamos muito longe, como se vê, do número atingido por D'Annunzio, o qual, a ser exato o que se disse em março do ano findo, deixou o próprio D. Juan a perder de vista.

Confesso, porém, que não é a história dos amores de Eleonora e D'Annunzio que me vai fazer guardar este livro. Nele, seduz verdadeiramente a história de uma vocação.

A Duse nasceu em viagem, filha de artistas ambulantes. Seu lar foram as hospedarias de segunda classe e os bastidores de teatros italianos. Não era bonita e falava um pouco de alemão. Começou fazendo "pontas" até que um belo dia, menina ainda, foi chamada a encarnar a adolescente Julietta, no drama de Shakespeare. Saiu-se muito bem. Não mais se deteve. Conhecido, daí por diante, notadas mais felizes e notadas menos felizes. Salvaram-na a voz e as mãos. Conseguiu educar-se a si mesma e fazer da voz o que a voz deve ser na carreira de um comediante, o principal instrumento de trabalho. A magia da voz, a excelência da dicção e a poesia das mãos deram-lhe, incontestavelmente, na história da arte de representar, o lugar que ainda hoje ocupa.

Sob esse aspecto, "O coração não envelhece" é livro para andar às mãos de quantos, entre nós, se dedicam à nobre e difícil arte do teatro.

Eleições à vista

São dignas de exame por parte do Tribunal Superior Eleitoral as sugestões que acaba de fazer-lhe o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

A primeira e mais importante afigura-se-nos a que diz respeito ao título. Ninguém ignora que não ha nele espaço para nenhuma assinatura nova, nem do juiz presidente, nem do eleitor. Como, porém, a sua substituição poderá retardar o pleito, pois só em nosso Estado subirá a dois milhões, provavelmente, o número de votantes, aconselhável e prudente será manter os títulos atuais, fazendo-se compulsoriamente o seu recolhimento à boca das urnas. "A entrega dos novos far-se-ia depois", acrescenta a Justiça Eleitoral paulista.

E' preciso não dar pretexto a ninguém para proteções.

Em São Paulo, principalmente, qualquer adiamento seria de consequências imprevisíveis. O povo aguarda com sofreguidão a hora de apontar, com o seu voto, a porta da rua, aos que lhe mentiram durante a última campanha. Todo esse barulho, por exemplo, em torno da atual administração e do seu chefe, todo o caráter espetacular emprestado às suas "inaugurações", todo esse desperdício de cartazes, retratos e flâmulas, tem apenas por fim abafar, com estrepito, o clamor de uma decepção geral. O situacionismo procura gritar mais alto do que o povo. Assim, o que parece propaganda é simplesmente represália — represália dos Campos Eliseos ao desdém com que se vê acolhido por toda parte.

A questão dos títulos vinha, com efeito, preocupando e causando apreensões e sustos. Não que houvesse dúvidas quanto à fidelidade do governo da União aos ditames da Carta Magna, e, sim, apenas, quanto ao tempo de que

ele precisaria para recolher e substituir os pequeninos e tão importantes retângulos de papel.

Com a sugestão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo tais nuvens se dissipam. As eleições de outubro próximo serão talvez as únicas, no espaço de alguns anos. Mesmo que seja preciso, depois do pleito, recorrer a eleições suplementares, a falta de título não constituirá obstáculo irremovível, se considerarmos que elas mobilizam, quase sempre, uma ou duas seções, e não o collegio eleitoral inteiro. Será mais fácil, então, identificar meia dúzia de votantes, do que dois milhões. Estes, em sua grande maioria, quase totalidade, esperarão, tranquilos, não só a substituição dos respectivos títulos, como, e principalmente, a sua caderneta de eleitor. Sendo o título, na vida dos cidadãos, um diploma de cidadania, espécie de atestado cívico, é de desejar-se tenha ele, materialmente falando, outra forma, outra consistência, outra qualidade.

As demais sugestões são igualmente oportunas e revelam, no que toca à Justiça Eleitoral de São Paulo, o desejo de contribuir para que outubro seja mesmo, no nosso Estado, um mês inesquecível, pelo entusiasmo com que as urnas sufragarão o nome do dr. Prestes Maia. Nada passou despercebido à citada Justiça: nem a falta de lotação nos títulos, nem o tamanho das urnas, nem o número de candidatos, nem o volume de eleitores, nem a dificuldade na escolha de mesários. Durante os três pleitos realizados no Brasil depois de outubro de 45, pôde ela observar e anotar não só as demasias como as deficiências. O ideal será simplificar cada vez mais o processo eleitoral brasileiro. Ninguém se esqueceu das filias intermináveis, sob o sol de dezembro, à porta dos collegios dis-

triais, no dia em que voltamos a exercer o direito de voto.

Esse é, aliás, na nossa opinião, o melhor remédio, o remédio mais eficaz, a ser adotado contra as abstenções.

Assim como não se deve dar a ninguém pretexto para adiamentos, não se dê a quem quer que seja oportunidade para justificar a sua inércia cívica. Em dezembro de 45 e em janeiro de 47, muita gente votou por curiosidade, isto é, unicamente para ver "in-loco" o funcionamento da máquina democrática. Os jovens, principalmente, quiseram conhecer a democracia em carne e osso, pois quinze anos de governo pessoal a tinham recuado, entre nós, para o mundo da fábula. Agora, não. Agora todo mundo votará não só para cumprir um dever cívico e, sim, também, pela necessidade de restaurar em São Paulo, entre outras coisas igualmente indispensáveis, a decência no trato da coisa pública.

Convinha que o Tribunal Regional Eleitoral, simultaneamente com as providências de ordem material, aconselhasse aos chefes respeito à liberdade de consciência, e, aos votantes, honestidade na escolha.

Devem os governos, efetivamente, manter-se equidistantes na luta partidária a ser travada em outubro, à boca das urnas, agindo com isenção e serenidade, sem a preocupação de garantir, através de seus afeitos, a própria hegemonia política nos Estados. Devem, porém, os eleitores, por sua vez, escolher com discernimento, de ouvidos fechados às sereias da demagogia, prontos unicamente a premiar a honestidade e o mérito.

Votar é selecionar. Se em janeiro de 47 houve seleção às avessas, tanto maior razão para desagravar a democracia com o nosso voto consciente, livre, corajoso e digno.

O fisco e o acordo tarifário de Ancey

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

ALMIRO ALCANTARA

Em brilhante discurso pronunciado há meses em Porto Alegre, por ocasião da inauguração, ali, de um centro de aprendizagem industrial, o sr. Euvaldo Lodi, que é, sem favor, um digno continuador da obra tão hábil e patrioticamente encaçada, no campo social, pelo sempre lembrado Roberto Simonsen, feriu um dos temas mais palpitantes de nossa economia, isto é, a questão tarifária.

Com sua clara visão dos nossos problemas econômicos, o ilustre patriótico percebeu a impossibilidade de continuarmos a manter tarifas que já não correspondem à situação das nossas indústrias e comércio internacional, propondo a sua revisão.

De fato, cumpre assinalar, de início, que muitos dos produtos que entram na nossa balança comercial com forte contingente, perderam de importância, cedendo lugar a outros, que vieram a gozar de melhor posição junto aos consumidores.

E isso se explica pelo fato de, tendo saído de uma guerra eruenta de seis anos, em que a quase totalidade dos países se viam forçados a reduzir ao mínimo o seu consumo de artigos estrangeiros, devido ao bloqueio marítimo e a circunstâncias financeiras de ordem interna, ter-se restabelecido a corrente das importações, procurando cada um deles recuperar sua participação no volume global das transações comerciais, ativando a produção dos artigos que costumavam fabricar e para a qual se acham vantajosamente situados.

De outro lado, como era de esperar, a política fiscal dos vários países, notadamente os que se acharam envolvidos no conflito, teve de sofrer acentuadas modificações, dada a necessidade de obter rendas para reconstituir seus parques industriais e agrícolas, na sua maioria totalmente aniquilados pela guerra.

Sem dúvida, encontraram esses países decidido apoio, recorrendo ao plano financeiro de recuperação econômica, conhecido por "Plano Marshall", que lhes proporcionou a feliz oportunidade de recompor seus equipamentos industriais e agrícolas, preparando-se, assim, para a árdua batalha da produção.

Com o retorno gradativo do comércio internacional à normalidade, ativam-se as correntes de importação e exportação, as mercadorias circulam mais livremente, e cada país, dentro da especialidade que lhe é própria, busca reconquistar os mercados perdidos, desenvolvendo a propaganda de seus artigos e firmando acordos comerciais, inspirados no princípio da reciprocidade.

E o que é mais significativo ainda, imensas áreas geográficas até agora pouco desenvolvidas ou atrasadas, estão sendo valorizadas, mercê do fluxo de grande volume de capitais estrangeiros e de esperar que dentro de alguns anos a concorrência pela conquista de mercados se torne ainda mais acirrada, obrigando os países a adotarem severas políticas fiscais de "auto-defesa", visando proteger suas indústrias e garantir a supremacia de seus produtos "chaves".

Conquanto sejam fervorosos adeptos do livre comércio, não podemos deixar de reconhecer as consequências desses e outros fatores, que nos impelirão, fatalmente, a uma mudança de atitude no tocante ao sistema tarifário vigente em nosso país. Cumpre,

repetimos: não entramos no exame do problema constitucional. Entendemos, não obstante, que há de haver um meio para obrigar os donos de imóveis vazios a alugá-los em termos acessíveis. Quem viu "Angélica", a deputada", sabe que todo o barulho se deu por causa de um prédio de apartamentos tomado de assalto pelo povo, com Ana Magnani à frente.

O governador do Estado assinou, ontem, o decreto-lei n.º 615 que dispõe que os concursos de provas e títulos para nomeação de serventuários de cartório e oficiais de justiça serão organizados pelo Tribunal de Justiça do Estado, e dá outras providências.

Pelo governador do Estado, foi assinado o decreto quando encerradas as sessões do plenário do Conselho do Estado e nos distritos de Ipiranga e da Lapa, na capital.

ainda, não esquecer que a tendência ascendente dos direitos alfandegários, além de visar a obtenção de receita, é corolário da independência política de um país, o qual procura, assim procedendo, alcançar uma "auto-suficiência" econômica tão completa quanto possível.

Temos, indiscutivelmente, um regime tarifário obsoleto, tanto no que diz respeito à incidência e taxas dos direitos, como quanto à classificação dos produtos taxados.

Considera-se, por exemplo, o grande número de novos artigos não especificados em nossa pauta aduaneira e que entram diretamente no país, a taxas inferiores, e são incluídos nos itens "produtos não classificados", e ter-se-ia uma ideia exata dos reais prejuízos causados à Fazenda Pública.

Ora, numa época em que todas as nações lutam desesperadamente pela sobrevivência, nossa possibilidade nesses setores é realmente decepcionante.

Efetivamente, o progresso econômico do país está, em larga escala, condicionado pelo seu sistema tarifário. O que se não pode negar é que, sob muitos aspectos, nosso sistema tarifário é "out of date" e requer uma revisão não só dos coeficientes de taxa, como também a reclassificação dos produtos e subprodutos a sofrerem a incidência dos direitos.

Não se trata, como à primeira vista poderá parecer, de adotar uma tarifa alfandegária à última e sim defender os nossos legítimos interesses econômicos do avanço do nacionalismo imperante em outras nações.

E' preciso não olvidar, ademais, que — como bem ponderou o estudioso desses assuntos — a tarifa tem hoje uma função muito mais "seletiva" que "protecionista" — e está com a razão.

Ora, o interesse nacional manda que o tratamento dispensado aos artigos que entram no país seja feito, tomando-se por base a ordem de importância e utilidade econômica. Destarte, é sempre possível tributar de modo não agressivo, segundo um critério de rigorosa justiça e sem temor de provocar represálias, tornando, por exemplo, mais suaves ou exonerando os bens de produção, certas matérias primas essenciais e elevando os direitos dos chamados artigos de luxo ou superfluos.

Considera-se, por outro lado, o absurdo de manter taxas de direitos que vigoram há muitos anos, quando é sabido que, devido a esta ou aquela causa, os preços das mercadorias importadas subiram enormemente, alcançando, em muitos casos, a 100%.

Foi aliás, reconhecendo esses fatos que o Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras, firmado em Ancey, permitiu ao Brasil ajustar seus valores aduaneiros de 49%, bem como considerada indispensável ao reajustamento das antigas taxas aos preços atuais.

Como já assinalamos, é impossível, entre nós, o número de artigos classificados — que não vai além dos 2.000 — o que contrasta, flagrantemente, com o que acontece, nestas matérias, em outros países, onde o número de produtos classificados atinge, por vezes, a vários milhares, tornando mais elástica a arrecadação da receita alfandegária.

Embora não ignoremos que as barreiras alfandegárias, bem como certas práticas igualmente danosas, tais como, o sistema de licenças- prévias, de contingentes, de quotas, etc., constituem sérios obstáculos à expansão do comércio mundial, dificultando a conclusão de acordos multilaterais, conforme preconizado pelo Fundo Monetário Internacional, não podemos deixar de reconhecer a situação geral, mais a agravar.

Não quer isso dizer que condenamos, "a priori", e sistematicamente, toda e qualquer esforço honesto, no sentido de se achar para a economia mundial uma solução capaz de afastar os ressentimentos e as precauções que inevitavelmente surgem, a cada passo, no convívio dos povos.

Ademais, releve-se que por melhor intencionados que sejam os acordos, há sempre contradições entre as recomendações dos países signatários, e, dada sua soberania política e administrativa, dificilmente se concebe ou se aceita (Conclui na 5.ª página).

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANO DE ELEIÇÕES

As últimas palavras do sr. presidente Dutra, em sua mensagem de Ano Novo, foram um apelo em favor da compressão de despesas, neste "ano de eleições".

"Deseja-se e pede-se, por isso mesmo — declarou o chefe da Nação — a colaboração de todos para sustar a recada no círculo vicioso de "deficits" e emissões, de salários e preços em ascensão, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilíbrio orçamentário e até pequenos saldos. Essa a principal advertência que não devemos fazer no limiar do ano novo. Mas em benefício dos que nos sucederão é que julgue oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública".

Trata-se de uma advertência, diremos nós, agora, que deve ser ouvida, também, ou quiçá principalmente, pelos que, nos Estados e nos municípios, ocupam cargos de chefia.

Sendo o ano em curso um "ano de eleições", ao mesmo com espírito patriótico poderão os chefes de Executivo resistir à sobrecarga do orçamento respectivo, enchendo, por exemplo, de mais aluguéis, as repartições públicas. Aqui em São Paulo já se diz, pelas esquinas, que o substituto constitucional do sr. governador do Estado, se este lhe passar o bastão de comando em março próximo, não terá outra coisa a fazer senão cruzar os braços, diante de um erário completamente esgotado.

Estes três meses serão aproveitados, a toda velocidade, para toda sorte de despesas, não só com o funcionalismo como, principalmente, com empreitadas para o futuro.

Um desses boatos já foi confirmado pelo contrato assinado há meses, entre o Estado e uma sociedade de engenharia, para a pavimentação de mil e cem quilômetros de estradas de rodagem. Aliás, o próprio prazo fixado para entrega das obras está demonstrando a intenção de criar, para quem vier atrás, um encargo pesadíssimo.

"Apres moi, le déluge". É uma divisa imperialista. Assume, por outro lado, as proporções de uma ação criminosa, a intenção de preparar um leito de Procusto para quem tenha de assumir a responsabilidade pela administração de São Paulo. E' pena que "a lei das responsabilidades" esteja encaixada no Senado. Com ela em vigor, a cantiga seria outra. Com ela em vigor, este "ano de eleições" não constituiria, como está constituindo, um pesadelo para os que costumam refletir sobre a sorte da administração pública em nosso Estado.

Transcorreu ontem mais um aniversário de fundação — o septuagésimo quinto — de "O Estado de São Paulo". O grande órgão da imprensa bandeirante, que sempre se distinguiu pela firmeza com que defende as suas convicções, venceu, assim, mais uma etapa em sua já longa e luminosa carreira.

Seria ocioso evocar o que tem

sido essa carreira, toda ela consagrada ao esclarecimento e debate das questões relacionadas com o progresso de São Paulo e do Brasil, nesta oportunidade festiva para os nossos prezados leitores do jornal de Julio Mesquita. Registrando a efemeridade, queremos apenas enviar-lhes nossas mais sinceras congratulações.

DESPERDÍCIO DE AGUA

Nos últimos dias do ano passado, a população de Nova York foi surpreendida com um apelo do prefeito da cidade que desafiava a colaboração de todos no sentido de economizar água, dada a escassez dos mananciais e a impossibilidade de reforçar o abastecimento sem exigir sacrifícios dos "novayorkinos". Segundo se noticiou, o apelo foi atendido e pôde a municipalidade remediar a situação de crise graças à boa vontade de cooperação do público. E' de supor que, por sua vez, as autoridades de lá tomaram também medidas de precaução para corrigir falhas das adutoras e reparar vazamentos prejudiciais, de modo a aproveitar o mais possível o precioso líquido.

Em São Paulo, é também comum a divulgação de apelos semelhantes, formulados pela diretoria da R. A. E., principalmente na época de estiagem, quando diminui o volume dos mananciais, e quando há ruptura de uma das linhas adutoras ou outro qualquer acidente de igual efeito. Aqui, porém, nem o povo colabora para poupar água nem a repartição providencia para sanar rapidamente as deficiências do abastecimento, deixando, por exemplo, que se desperdice considerável quan-

tidade de água nos registros abertos pelos encarregados da irrigação das ruas, nas valvulas de emergência e nos vasos sanitários, além de não exercer fiscalização nenhuma nos domicílios, especialmente nas zonas onde ainda faltam medidores.

Se é reprovável o procedimento de certas pessoas que, nas fases mais agudas da crise de água, se lembram de lavar passos e paredes, deixando esvaziar o reservatório da casa, sem atender às recomendações da R. A. E., mais censurável é a atitude desta quanto à avaria da canalização, algumas em pleno centro da cidade, como ainda há pouco aconteceu na rua Felipe de Oliveira, a poucos passos da Catedral, onde a água extravasada de um registro de passeio escorria numa caudal que percorria toda a praça Clóvis Bevilacqua em direção à avenida Rangel Pestana, pateando o descalço da engenharia oficial pela conservação da rede de água da cidade. Quantos milhões de litros são assim desperdiçados diariamente?

Um nosso leitor, do bairro de Santa Ana, em espírita carta, denuncia outra prova do desleixo da R. A. E. na rua que mora, a Francisca Julia, cujo leito está sendo calçado a paralelepípedos; ali, um operário inadvertidamente rompeu o encanamento da rua, justamente na parte alta, de modo que a água jorrou em abundância, despejando-se em catadupas pelas pedras acumuladas nas sarjetas numa extensão de quase meio quilômetro. Como a rua aludida é de acentuado declive, a impetuosidade do líquido de encontro às pedras é acompanhada

de um fragor de cachoeira, que se ouve à distância, tornando mais impressionante o espetáculo do desperdício de água, embora tudo isso tenha um colorido romântico e sirva para embalar o sono dos moradores, que imaginam estar em paragens remotas, longe da civilização, numa tranquila vilajia sertaneja.

De fato, só mesmo num sítio distante do sertão se pode admitir a falta de providências imediatas para consertar um cano ou coisa parecida. Numa capital como São Paulo essa falta não tem justificativa, tanto mais quanto, em consequência do dano apontado, ficam os prédios marginais sem água, sendo ainda de notar que esta hoje custa os olhos da cara e que o governo não tem contemplação nenhuma com os consumidores na hora da cobrança.

Realizou-se ontem, às 14 horas, na sala de sessões do Tribunal de Contas, a cerimônia da posse do novo ministro dr. João de Deus Cardoso de Melo, recentemente nomeado em substituição ao dr. Sebastião Nogueira de Lima, que se aposentou.

IMOVEIS VAZIOS

Foi tornada obrigatória no Rio, por uma resolução da Comissão de Preços, a locação de imóveis vazios.

Vamos deixar de lado o aspecto jurídico do problema e também o seu aspecto constitucional. Trata-se de uma providência acertada. Quando se fala em "crise de habitações", há um ponto nem sempre visado pelos comentaristas: — é que nem sempre faltam propriamente "habitações". Na

maioria dos casos, habitações existem. O que não existe são habitações acessíveis ao povo e às classes trabalhadoras em geral.

Se à medida fosse adotada também em São Paulo, atingiria, segundo estamos informados, mais de mil apartamentos no centro da cidade.

Diz-se, com efeito, que eleva a mais de mil o número de apartamentos desocupados nos prédios situados dentro do perímetro urbano.

Como os imóveis foram construídos a preços altos e, por outro lado, como tem havido uma baixa sensível no valor das locações, os proprietários preferem tê-los desocupados a alugá-los por pouco. Salas de escritório têm-lhes por aí a dar por paus e por pedras. Se continuar a febre de construções, dentro em pouco haverá excesso de apartamentos e salas na capital, sem provecto, aliás, para o povo, porque os senhorios insistem em fazer-se pagar por metro quadrado.

A Comissão de Preços, viu, provavelmente, a expertise (ou malícia) dos proprietários, e fez o que sabemos.

Hoje, em todos os bairros, já é fácil a gente ver pregado às janelas do tradicional "Aluga-se". O povo foi se arrumando do melhor modo possível, no auge das especulações. Não podendo morar no centro, mudou-se para os arredores e até para os subúrbios. Quando não pôde pagar o aluguel de uma casa inteira, contentou-se com um ou dois quartos. Os mais pobres, ou, melhor, os verdadeiramente pobres, construíram favelas à beira das estradas. Os indigentes passaram a dormir no be-

PONTOS CULMINANTES DE 1949

RAUL DE POLILLO

palpável, embora sejam de fácil e imediata verificação.

Há, por exemplo, o caso da luta ideológica, política, econômica, financeira e territorial, mas ainda sem a interferência de armas militares em guerra declarada entre o Oriente e o Ocidente. Na hipotese, o Oriente é representado, agora, por Moscou, ou pelo bolchevismo; e o Ocidente tem sua síntese em Londres e em Washington, ou na democracia cristã.

Dificilmente se poderá dizer que o ano de 1949, ao contrário do que ocorreu com os de 1946 e 1947, tenha sido favorável às aspirações e às manobras do Kremlin no que diz respeito à Europa.

Em 1949, Moscou teve de modificar a sua orientação relativamente à Alemanha, em face da eficiência algo repentina mas implacável da Ponte Aérea para Berlim. A modificação consistiu em recuo. Nesse mesmo ano, todos os partidos comunistas, em países europeus ocidentais, perderam terreno, seja no

campo eleitoral, seja na esfera publicitária, seja nos postos governamentais, ou ainda, na simples arregimentação de adeptos do credo vermelho.

O Plano Marshall, com as suas consequências que são o Pacto do Atlântico e o Plano de Auxílio Militar, pôde não ter dado a totalidade dos resultados econômicos e financeiros que dele se tinha o direito otimista de esperar. Mas não há dúvida que o seu objetivo político — que consistiu e consiste em deter a expansão do bolchevismo — foi em grande parte atingido. Na Itália e na França, onde o comunismo eleitoral mais ponderavelmente tinha adquirido, a onda primeiro deixou de crescer e depois se reduziu em suas proporções; e se reduziu consideravelmente.

Há outras evidências de que o ano de 1949 não foi dos mais satisfatórios para Moscou. A separação que se viu na Alemanha, entre o Kremlin e o marechal Tito, desde 1948, operou-se defini-

tivamente em 1949. Por fim, adquiriu características flagrantes e negativas de autêntica hostilidade — de legítimo ódio de morte.

Se o problema se cingisse a Stalin e a Tito, simplesmente, talvez não se impregnasse de tanta importância. Mas a verdade é que a divergência entre Moscou e Belgrado deu nascimento a uma nova teoria marginal do bolchevismo prático, que os intelectuais europeus da esquerda receberam com visível simpatia; é a teoria segundo a qual se pode ser perfeito bolchevista, ou perfeito marxista, sem necessidade de se renegar a pátria de origem, nem de se prestar fidelidade de fidelidade cega e absoluta aos ditames de Moscou. Por outras palavras, a teoria diz que se pode ser adepto do credo vermelho, com plena inteireza dos deveres cívicos para com a pátria em que se nasce, e sem a indispensabilidade de a entregar ao domínio de Moscou. Isto não atenua as características políti-

cas do bolchevismo: mas fende de fundo a muralha granítica com que o Kremlin costumava proteger as suas fileiras — o que representa, por certo, nova dificuldade, se não nova necessidade de revisão estratégica, por parte da direção suprema do partido comunista.

Outra dificuldade, ainda, para Moscou, esteve representada pela entrada da Igreja Católica na luta direta e imediata contra as doutrinas chamadas vermelhas. Na mensagem da solenidade inaugural do Ano Santo, o papa Pio XII estabeleceu o rumo da consequência cristã, tanto do ponto de vista cívico e político como do ponto de vista puramente religioso. E o rumo é contra Moscou.

E' verdade que, como o próprio Stalin assinalou, certa vez, numa pergunta ocasional, a Igreja Católica não dispõe de divisão armada alguma; mas é preciso considerar que, em não havendo guerra, a luta pela expansão de Moscou se processa nos

espíritos, nas consciências — e os espíritos e as consciências, pelo menos na parte ocidental do mundo, ganharam maior autonomia e se fizeram mais resistentes aos endoutrinhamentos do Kremlin, depois que Pio XII lhes falou.

Tudo o mais que de importante se registrou em 1949, girou em torno da pendência hegemônica entre o Oriente e o Ocidente — entre Moscou de um lado e Washington de outro — entre a ditadura que se diz proletária e os regimes que se dizem liberais.

Houve a divisão da Alemanha em duas repúblicas, não sendo nenhuma delas realmente soberana, porque uma é controlada rigorosamente por Moscou e outra é supervisionada, embora paternalmente, por Paris, por Londres e por Washington. E isso faz parte da contenda entre Oriente e Ocidente. Houve a constituição da soberania da República da Indonésia — e também isto entra na conta das manobras que o Ocidente processa, a fim de evitar que populações insatisfeitas, revoltadas contra a continuidade do colonialismo já perempto do século dezenove, se voltem para Moscou.

Ocorreu a proclamação, por

obra do presidente Truman, de explosões atômicas que se teriam registrado em território soviético. Por mais sensacional que fosse a notícia, e por mais verdadeira que ela seja, impossível é tirar o reconhecimento da massa de acontecimentos que se desenvolve tendo "pelo núcleo", ainda e sempre, a luta entre as aspirações da força e do martelo, contra as aspirações do liberalismo e do cristianismo.

Diz-se a com razão, que a vitória do comunismo na China, por meio dos exércitos chineses do chinês Mao Tse Tung, integra ocorrência de magno teor, no quadro do ano de 1949. Assinalar-se-á, ademais, que a recente visita do famoso general chinês a Stalin pode significar uma aliança, de extraordinária potência e, portanto, de extraordinária significação para a história universal. Mas convém observar que nem o Ocidente tomou iniciativas, em 1949, na China, nem as possíveis consequências da aliança, ou do desmentimento posterior, entre Mao Tse Tung e Stalin, devem ser incluídas nos fatos, ou mesmo nas evidências, do ano de 1949. Tanto as iniciativas como as consequências ainda estão por vir — se vierem.

A partir da subida de Hitler ao poder, em 1933, os acontecimentos internacionais se precipitaram. Não é que o criador da catastrofologia ideológica nazista, pessoalmente, fosse dono de uma virtude excepcional, capaz de adivinhar até o próprio ritmo natural das coisas. O que aconteceu foi que, por circunstâncias transcendentais, muitos olhos coletivos e muitas paixões multilaterais se concentraram indiretamente nele, e por intermédio da sua insensatez explodiram num fragor de violência cósmica. Dessa maneira, a política lógica porem dinâmica do antigo cabo austríaco que se fez símbolo e desgraça da Alemanha de uma determinada fase, tornou inevitáveis e imediatos muitos acontecimentos que a História de longa data vinha elaborando, pudessem ser contornados, ou adiados, se a Alemanha vinha em Hitler, dispusesse de menos armas, ou se animasse de menores ambições.

A partir de 1933, cada período de dose de encheu tanto de episódios internacionais quanto a imprensa norte-americana inaugurou o costume de, no dia primeiro de janeiro de cada ano, publicar, em uma ou mais páginas, a lista dos fatos que, no ano anterior, mais expressiva his-

A campanha anticolonialista no seio da O.N.U. e a posição de Portugal

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

porque os homens do poder estão entrando na guerra do mal.

O fisco e o acordo tarifario de Annecy

(Conclusão da 4.ª página). nista ou deflacionista de sua moe-

BOLETIM METEOROLÓGICO

ROLOGICO

mudarem o seu sistema de tarifação, isto é, de adotarem tanto

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Máxima: — 30,8; — Mínima: — 17,7.

bleia, cada qual com o seu caso a relatar, e o caso é claro, sempre ligado ao assunto álcool. Gram

homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as cren-

aquele que não se desiste, para que aquilo não é uma sociedade secreta funcionando no "underground" com códigos criptografados e es-

tatutos draconianos. Ao contrá-rio disso, verá o que o reporter

RIO, 4 (Asapress) — A comissão brasileira incumbida da aquisição de petroleiros para o Brasil, chefiada pelo sr. Mario Bitten-

morals de um alcoollista como aquele que um dia foi alcoollista.

transimento da parte deste em paratos, aias, adquiridos pelo
"se abrir" com aquele, que lhe Brasil.

A ineficiência do aeroporto de Congonhas
(Conclusão da última pag.)

afirmando um matutino que a

DO RIO: 14,25.
PARA LINS: 15,30.
DE LINS: 10,25.
PARA ARACATURA: 15,30.

DE ARAÇATUBA: 10,25.

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 7.30, (direto): 10.20.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11.50.

F A M A

Esta comissão reuniu-se em Genebra de 2 a 17 de setembro de 1948, e depois, de 23 a 29 do

mesmo mês e ano, em Paris. Foi ela que elaborou uma longa ex-

depois de um primeiro tempo brilhante frente ao Botafogo, em que chegou a dar a impressão de

que conquistaria fácil triunfo sobre o "Glorioso", dado o fato

PORTOS

Completando a sexta etapa do torneio Rio-São Paulo, defron-

ma, notadamente o centro medio

idas apareceu como o valor mais | o antagonist, por 5 a 2.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nelly e Sue England. Band. da Têla, 25. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin e Dick Haymes. Band. da Têla, 24. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nelly e Sue England. Band. da Têla, 23. Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

ALMAS ABANDONADAS — Sue England e Stephen Mc Nelly. Band. da Têla, 22. Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ALMAS ABANDONADAS — Sue England e Stephen Mc Nelly. Band. da Têla, 21. Nacional — As 19 horas.

SABARA — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechli — Atualidade, 17. Nacional — As 19 horas.

REX — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — Os Piratas de Monterey — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 62 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Primeiros Tratores Brasileiros — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — A GRANDE AURORA — Jornal da Têla, 200 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ALMAS ABANDONADAS — Sue England — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nelly — LARES SEM MAE — Marcha da Vida, 255 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — A DIVIDA DAMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 61 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — OS ANJOS DO BECO — Proib. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — As 19,00 horas.

IRIS — SEDA — Mal Zetterling — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 215 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — JASSY, A FETICIDEIRA — Margaret Lockwood — CAVALHEIROS DA PATRIA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 19,00 horas.

D. PEDRO I — NA FRENTE HA' LUGAR — Aldo Fabrizi — O GRANDE PREMIO — C. Jornal, 315 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CLANDESTINOS — Martha Toren — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 59 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — CRIME POR ALFABETO — Roland Young — CORACAO DE LAVA — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 14 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS MEDROSOS — Brasil em Foco, 17 — 3.a semana — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O GUARDA CHUVA FATAL — Léo Gorcey — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 127. Nacional — As 13,20 hs.

SANTA HELENA — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Deryc Gonçalves — O OURO SUBSTITUÍDO — Proib. 10 anos — As 12,50 horas.

RECREIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — As 12,50 hs.

SAMMARONE — QUE SABE VOCE DO AMOR? — Merle Oberon — 4 MULHERES E' DEMAIS — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — A DAMA DO ELDO-RADO — J. Cinematografico — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

YPE — TRAIÇÃO — George Raft — UM LADINO MACINIFICO — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — OS TRES MOSQUITEIROS — Lana Turner e Gene Kelly — 2.a semana — Not. da Semana 49x51 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toler — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 14 anos — J. da Têla, 131x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — POR SEUS HEROIS — Fred Stewart — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Filme Jornal 127x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — SABIDAS — Jackie Cooper — SOMBRA DA PLANCIE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x48 — Nacional — As 19,15 hs.

IMPERIAL — ALMA NEGRA — Ray Milland — CALCUTA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 220 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

RIALTO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — QUELJO SUIÇO — Sel. Cinematograficas, 38 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A BOMBA — Gordo e Magro — CULPA DOS PAIS — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

SÃO LUIZ — MINHA VIDA MEUS AMORES — Betty Hutton — PATINS DE PRATA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 hs.

CALIFORNIA — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — PAIXOES TURBULENTAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nelly — MANDATO SUPREMO — Brasil em Foco, 10 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ALMAS ABANDONADAS — Sue England — ESCAPE — Brasil em Foco 10 — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE - 13.00-15.15-17.30-19.45 e 22.00 hs.

JENNIFER JONES VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN JAMES MASON
SEDUTORA MADAME BOVARY
CHRISTOPHER KENT
GENE LOCKHART - FRANK ALLERTON - GLADYS COOPER

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS

PARA OS GAROTOS **100% GINGO!** - **SESSÃO MATINAL AS 10h** - **EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, IMAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS**

PRESENTE DO DESTINO
EM MARAVILHOSA COLORIDO
MARSHALL GEORGE
THOMPSON TOBIAS
NO PROGRAMA DO SABARA
AMOR PELO TELEFONE
COM GINO BECHLI

HOJE
SABARA
VOGUE
JARAGUA
ANNA
IRIS

MEU PRIMEIRO AMOR

Por **DIANA LYNN**,
interprete de "Amei até morrer"



Diana Lynn

Pode parecer estranho aos meus fans de hoje, mas a verdade é que eu já fui muito tímida, queta e acanhada. Era o tipo per-

feito da menina que as pessoas de bom senso classificam como "estudiosa e ótima filha". Assim permaneci algum tempo até que um incidente ocorrido na "Sinfonia Juvenil de Los Angeles" veio modificar por completo o curso da minha vida, culminando com o meu ingresso no cinema.

Nessa época, eu atendia pelo nome angelical de Dolly Loehr. Era muito comprometida, estudiosa, usava tranças e não pintava o rosto nem os lábios. Meus vestidos eram tão simples que não tinham feitiço, e quase todos eram de cor branca ou azul. Quando eu andava na rua, procurava manter o pescoço estirado, olhos voltados para a frente, a fim de não ver quem passava por mim, pois cada vez que fixava a vista em algum menino eu sentia as faces cobertas de rubor. E' claro que as minhas atitudes, longe de atrair os pequenos representantes do sexo forte, afastavam-nos cada vez mais.

Meus sofrimentos começaram de fato, porém, no dia em que notei que estava doidamente apaixonada por um moço que tocava violoncelo em nossa orquestra juvenil. Procurei dissimular esse meu grande afeto, mas em pouco quase todas as minhas amiguinhas estavam ao par das tendências do meu coração e sabiam que o meu pensamento estava inteiramente voltado para a figura do ente amado.

O preceito musicista nunca havia falado comigo porém, nem sequer me dirigira um simples olhar. Sendo eu muito tímida para iniciar a ofensiva, o amor foi aumentando em silêncio, embora sem ser correspondida. Por impulso de azar, fazia parte da orquestra uma linda garota, de temperamento inteiramente diverso do meu. Ela usava cabelos soltos, rosto sempre bem pintado e vestidos elegantes, para não falar do seu desembaraço natural. Um dia, por intermédio de uma companheira de ônibus, vim a saber que a moça estava querendo tomar o "meu" violoncelista.

"Flirt" passou a namorar e daí para o casamento foi um pulo, pois este de consequências "trágicas" para a minha sensibilidade de menina educada à antiga.

A minha derrota amorosa felizmente serviu para abrir-me os olhos, permitindo-me descobrir a causa de tão lamentável fracasso. Como resultado, passei a imitar em tudo a minha felizderia rival.

Meu modo de encarar a vida mudou por completo; verifiquei, com satisfação, haver atingido ao ponto onde sempre desejara chegar. A mudança foi tão radical que atingiu até o meu nome, que passou a ser Diana Lynn.

E note-se que a pessoa que está descrevendo esses episódios é a feliz esposa do arquiteto John Lindsay, uma crítica que no filme "Amei até morrer" interpreta o papel de uma esposa frívola e egoísta, mas que na vida real — modesta à parte — é uma exemplar dona de casa, apaixonadíssima pelo marido.

"SOMBRA DO FAVOR", O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ULTIMOS TEMPOS

Pierre Fresnay, o já consagrado intérprete de "Monsieur Vincent", Capelão das Galeras, desempenhou que lhe valeu o "Grand Prix du Festival International" no "Festival Biennale de Venezia", pela "melhor interpretação masculina", personificando o personagem "Dr. Germain" em "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) a próxima apresentação da França Filmes do Brasil.

Este ator imprime a esta sua nova interpretação tamanha naturalidade que sua figura tomara características reais no cinema. "Sombra do Pavor" é portanto, o filme mais discutido dos últimos tempos, e a direção é de Henri Georges Clouzot, o consagrado realizador de "Crime em Paris".

MARCONI — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — AVES DE RAPINA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

PAULISTANO — O FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — MUNDO DE SOMBRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — VENDAVAL DE PAIXOES — John Wayne — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 11 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte — Variedades com: Los Rosarinos — Piolin e Pinatti — Amintas Guilherme — Ramon Papi — 2.a parte a comédia: "TRES SALAMES NUM SACO" com Piolin — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1.a parte a engraçadíssima comédia: "PRINCE DA MACONARIA" — 2.a parte variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas — Walter e Aleta-Gil Fernandes, Henrique e Arrelia — As 21 horas.

REVOLUÇÃO E TRADIÇÃO

PODEM CONVIVER?

Eis a pergunta que faz "Enamorada" aos que a assistem. Será possível encontrar uma linha comum em que tradição e revolução se encontram, num trabalho de redenção da humanidade?

O general Reys, protagonizado magnificamente por Pedro Armendariz, acha que não, que a verdade só poderá ser restabelecida pela força. Mas o padre do "pueblo" que suas forças ocupam pensa que esse milagre não seria impossível, bastando que a igreja retornasse ao espírito missionário dos sacerdotes do século XVII, não só pastores de almas, como também fomentadores da justiça social e da proteção aos fracos...

O Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira concordou com este último ponto de vista, e declarou por intermédio de seu representante, Isaac Tapajós, que "Enamorada" é uma excelente produção mexicana, apresentada em magistral narrativa cinematográfica, que merece ser vista, compreendida e sentida como oportunidade hína à justiça, à caridade e à humanidade, e constitui vigoroso libelo contra as misérias sociais provocadas pelo materialismo egoísta.

Maria Felix, a mais bela mulher da tela, apresenta em "Enamorada" o seu mais completo trabalho dramático. (Em exibição no Cine São Bento (4.a semana).



CONJUNTO DE ASTROS EM "PERDIDOS NA ESCLURIDAO" — Roberto Bracco é um celebre dramaturgo italiano; suas obras, de boa textura, se caracterizam pelo fato de abordarem sem subterfúgios os problemas e exporem os mesmos com verdade não finta de matizes pitorescos. "Perdidos na Escuridão" está baseado numa de suas obras.

Vittorio De Sica não precisa ser apresentado neste momento em que ninguém esqueceu seu triunfo como diretor de "Sciucias". Sua atuação em "Perdidos na Escuridão" onde encarna o protagonista, acrescenta um novo ramo à sua coroa de louros. O diretor, Camillo Mastrocinque, é um velho conhecido nosso. Varias de suas últimas produções mostraram o vigoroso, exato nos detalhes, amigos da verdade, da cena colorida e da contraposição de dramaticidade. Todos estes elementos foram manejados com maestria em "Perdidos na Escuridão", onde o tema de Roberto Bracco proporciona-lhe brilhantes oportunidades: uma intriga de baixas paixões e de ideais ingenuos, ambientes aristocráticos e frequentes cenas nas vielas napolitanas, assunto farto, enfim, para gular a máquina cinematográfica nas mais variadas focalizações.

"Perdidos na Escuridão" é interpretado por Vittorio De Sica, Fiorella Betti, a atriz francesa Jacqueline Plessis, Sandro Ruffini e Giuseppe Torelli.

ATIVIDADES DOS PRODUTORES FILIADOS

A RKO RADIO

Filmes de Walt Disney — John Ford e Samuel Goldwyn

WALT DISNEY, cuja produção "So Dear to my Heart" ainda não foi distribuída em muitas partes, já completou uma película mais e está terminando tres outras para o seu grande publico.

"So Dear to my Heart" é uma produção típica da vida americana, em que ele apresenta atores em vez de desenhos, mas com o mesmo encanto poético de sempre. E' a historia de um sarcotico (Bobby Driscoll) e de seu carterio preto, em que se incluem, aliás, algumas canções animadas, no estilo tradicional de Disney.

Pronta para ser estreada está a película de longa metragem em desenhos animados, com dois personagens clássicos, "Ichabod and Mr. Toad". Bing Crosby é o narrador da historia legendaria de Ichabod Crane, heroi da ficção de Washington Irving, e canta tres canções nessa produção: "Basil Rathbone é o narrador da segunda parte da fita, que relata as aventuras de Mr. Toad, personagem da historia "Wind in the Willows", do escritor inglês Kenneth Grahame.

Walt Disney está atualmente na Inglaterra, supervisionando pessoalmente sua produção "A Ilha do Tesouro", que não será desenhada mas representada, e filmada em technicolor. O'Briscoll fará o papel de Jim Hawkins, o menino-heroi da novela de Louis Stevenson, e Robert Newton o de Long John Silver.

Entrementes, os estúdios de Walt Disney estão ativos em Hollywood. Ademais das produções costumeiras, em pequena metragem, com Donald Duck, Mickey Mouse e Goofy, anuncia-se que "Cinderela", a sua criação mais aclamada desde "Branca de Neve", está quase acabada, e "Allice no país das maravilhas" está bastante adiantada.

JOHN FORD — A grande produção de Ford mais recente, "She Wore a Yellow Ribbon", vai ser distribuída mundialmente pela RKO. Além dessa fita da empresa Argosy, Ford e seu socio Marian Cooper, também darão à RKO para distribuição a película de fantasia "Mighty Joe Young", que é uma produção nos moldes de "King Kong", a qual foi feita por John Ford em 1933, e desde

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 149 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — United — Marcha da Vida, 266 — As 12,50, 15,10, 17,30, 19,30 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — W. Bros. — J. Têla, 202 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazari — Art Films — C. Jornal, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TAMBEM SOMOS IRMAOS — Grande Otelo — U. C. B. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. Têla, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — United — Atual. Campos, 65 — As 12,50, 15,10, 17,30, 19,30 e 22,10 horas.

ESMERALDA — RIO VERMELHO — John Wayne — Montgomery Clift — Proib. 14 anos — United — Atual. Revista, 1x9 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22 horas.

MAJESTIC — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — W. Bros. F. Jornal, 133x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazari — Art Films — C. J. Inf. 198 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazari — Art Films — J. Cinemat, 148 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — United — C. J. Inf. 197 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — J. Têla, 201 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ENAMORADA — Maria Felix — Palmex — C. J. Inf. 194 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — ORFAOSINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barziza — PINTOR DE ALMAS — Atual. Campos, 63 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x47 — As 18,25 horas.

PIRATININGA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — CODIGO DO NORTE — Esp. em Marcha, 284 — As 13,50 e 18,20 horas.

UNIVERSO — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — C. Jornal, 318 — As 13,35 e 18,30 horas.

BABILONIA — TAMBEM SOMOS IRMAOS — Grande Otelo — U. C. B. — SE EU FORA REI — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — ORFAOSINHOS DO BARULHO — Totó — Marcha da Vida, 251 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x49 — As 18,50 horas.

ESTRELA — VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — J. Cinemat, 144 — As 18,50 horas.

S. PAULO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — Proib. 10 anos — MISSAO BRANCA — S. Carlos — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — A LEI DO MAIS FORTE — Not. da Semana, 49x47 — As 19 horas.

OLIMPIA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — F. Jornal, 132x15 — As 18,45 horas.

PAULISTA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PRINCE ENCANIADO — Fazenda Velha — Nacional — As 18,15 horas.

ROIAL — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Asp. Rio-grandense, 4 — As 19,10 horas.

S. PEDRO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 2 — As 19 horas.

LUX — ESTRADA VINGADORA — Larry Parks — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 86 — As 19 horas.

S. CAETANO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Minas de Prata e Chumbo do Apiaí — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — VOANDO PARA O RIO — Esp. em Marcha, 285 — As 18,40 horas.

COLONIAL — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — O DIABO NO COLEGIO — Sel. Cinemat, 38 — As 18,45 horas.

RECREIO — O VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — MASCOTE DA CIDADE — Not. Semana, 49x4 — As 19 horas.

AS MARAVILHAS DO CINEMA

O cinema dos Estados Unidos tem grandes planos para 1950 e os próximos anos. Samuel Goldwyn, por exemplo, profetiza filmes projetados em casa pela televisão. George Pal vai mais longe: está fazendo um filme sobre a lua...

Mas a previsão mais arrojada quanto ao futuro da cinematografia foi feita por Donald Crisp, outro veterano da industria do celuloide. Disse que possivelmente se conseguiria filmar famosas batalhas do passado, ou até a propria arca de Noé... E usou termos de impressionar, como captação, visão, audição, máquina do tempo, etc.

Não podemos pôr em dúvida tão audaciosas profecias, depois que os progressos técnicos se revelaram capazes de se

desenvolver até ao infinito. As ciencias humanas não conhecem limites. Desde que o bipe aprende a voar, desde que o rádio, o telefone e tantos outros prodígios, provou implicitamente a elasticidade limitável do progresso. E se amanhã nos vierem dizer que foi descoberto um remédio contra a morte, não poderemos senão assumir a atitude humilde dos creduos, a quem tantas descobertas, sensacionais e espetaculares acabaram por esmagar completamente...

Diante disto, acreditamos com respeito que o cinema norte-americano venha mesmo a realizar as maravilhas que espera. Antes, porém, deveria cuidar de problemas básicos, ou de maior importância. Filmar-se, por exemplo, cenas no Oriente, do tempo de Cristo. E as personagens falam inglês... Isto não nos parece bem articulado com as ditas maravilhas técnicas em vias de realização.

O tabelamento das bebidas será aprovado hoje pela Comissão Estadual de Preços

Mesmo que não haja numero, o vice-presidente baixará a portaria — Outros assuntos a serem debatidos

Os membros da Comissão Estadual de Preços foram convocados para a reunião de hoje do organismo controlador, cujo início está marcado para às 17 horas. Confor-

me tivemos ocasião de noticiar ontem, a C.E.P. deverá aprovar o tabelamento das bebidas, de acordo com instruções recebidas há pouco do Rio. A portaria vigorará

da presente data até o término dos festejos carnavalescos, ou seja, 22 de fevereiro próximo. Caso, porém, não haja numero legal para deliberações, o vice-presidente

avocará o problema e baixará a necessária portaria a respeito, como já tem feito em ocasiões anteriores, evitando, assim, que o consumidor seja prejudicado por

qualquer demora na solução dos problemas afetos à Comissão de Preços.

OUTROS ASSUNTOS

Além do tabelamento das bebidas, a C.E.P. deverá apreciar no transcurso de sua reunião de hoje vários outros assuntos, dentre os quais podem ser destacados o tabelamento do álcool e dos leites em pó. Deverá também ser apreciado o pedido de liberação do café torrado e moído, em virtude de idêntica medida adotada no Rio pela C.C.P. Sobre esse problema, como tivemos ocasião de adiantar, parece que nenhuma modificação será feita na portaria vigente, uma vez que a maioria dos integrantes da C.E.P. está se mostrando contrária à liberação de preços que vem sendo pleiteada pelos torradoreis.



O capitão Osvaldo Piedade Trindade ao conceder entrevista à nossa reportagem sobre a situação real do presídio da avenida Tiradentes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1950

NUMERO 28.756

UMA LIQUIDAÇÃO INICIADA EM JULHO DE 1946

Pretende a comissão liquidante do D.N.C. mais seis meses para terminar seu trabalho

PROTESTA O SR. PLÍNIO DE CASTRO PRADO NA RURAL CONTRA O PEDIDO ENVIADO AO MINISTRO DA FAZENDA



Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro Prado informou que acabava de chegar ao seu conhecimento uma solicitação feita pela Comissão Liquidante do D.N.C. ao presidente da República, no sentido de que, sob a alegação de que a mesma tem de proceder ainda aos serviços de criação de cerca de 400 mil sacas de café. Condenando a pretendida prorrogação, o sr. Castro Prado acentuou que já em outubro o D.N.C. não tinha sequer mais uma saca de café e que, escapava a sua compreensão essa possibilidade que tem a autarquia de, não possuindo cafeeiros, produzir em 2 meses tão vultosa quantidade de café. Terminou o sr. Castro Prado propondo que a Sociedade telegrafe ao presidente da República protestando contra o pedido de prorrogação da Comissão Liquidante e solicitando a extinção imediata do D.N.C., o que trará apreciável economia para o acervo daquela autarquia, pois que, como é sabido as despesas administrativas da mesma são elevadíssimas.

Sobre o assunto, manifestou-se também o sr. Antonio de Queiroz Telles, informando que a liquidação do D.N.C. iniciou-se a 30 de janeiro de 1946. Outros oradores corroboraram o protesto do sr. Castro Prado.

ABERTA CONCORRÊNCIA PARA O DESMONTA DO MORRO DE SANTO ANTONIO

RIO, 4 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, aprovou a concorrência para a derrubada do tradicional Morro de Santo Antonio, podendo habilitar-se firmas nacionais e estrangeiras. O edital prevê a construção de avenida e muralhas nos calos ao longo do litoral, entre o aeroporto de Santos Dumont e o Morro da Viuva. Com o desmonte do Morro de Santo Antonio e a construção de uma grande avenida, será solucionado o problema do trafego no Rio.

Reservistas navais

RIO, 4 (Correio) — O diretor geral da Reserva Naval, prorroga até o dia 15 deste mês, o prazo para a apresentação dos reservistas navais.

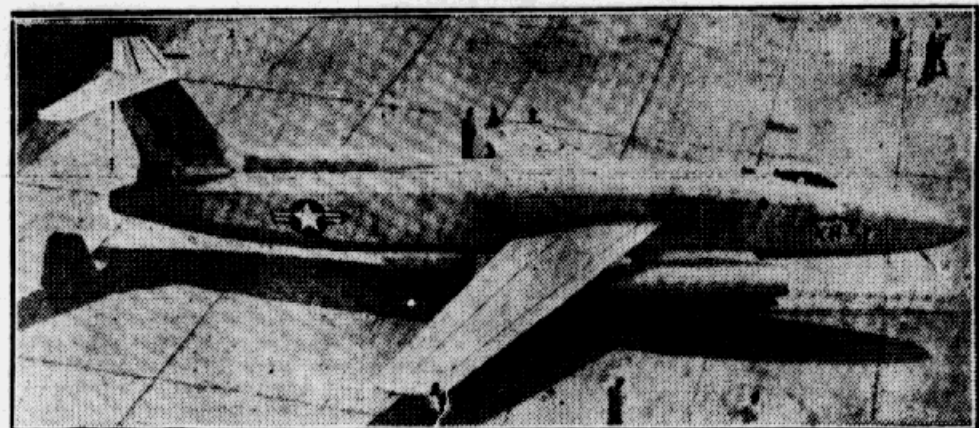
"CORREIO" AEREO

A INEFICIENCIA DO AEROPORTO DE CONGONHAS

Há poucos dias houve, no Aeroporto de Congonhas, uma pomposa inauguração que, pela maneira como fora alardeada, dava a impressão de ser a cidade de São Paulo já possuidora de um campo de aviação comercial, compatível com seu tamanho e importância. No entanto, nada mais se fez em tal cerimônia, que se inaugurou um trecho da pista já concluído o qual, em absoluto, resolve os problemas atuais da aviação. Erroneamente alguns jornais noticiaram já o transporte e a pista de Congonhas aviões de grande porte, o que bastante satisfaz o povo paulistano. Entretanto tal não ocorre pois os grandes aviões comerciais da atualidade não poderão decolar da pista recentemente inaugurada, quando lotados e abastecidos para grandes percursos.

Outro problema grave que atualmente reclama solução é o de se dotar nosso aeroporto com aparelhamentos modernos, principalmente aqueles que tornam possíveis as operações aéreas em mau tempo. Tais aparelhos, como o G. C. A., por exemplo, evitaria as esperanças para aterragem dos aviões e a redução do uso de campos alternativos, que tanto desvirtuam as vantagens do transporte aéreo. Sem dúvida, nossa capital, cujas condições atmosféricas são, geralmente, pessimas, deve ter seu aeroporto aparelhado para tais emergências, oferecendo assim garantias mais amplas às empresas nacionais e estrangeiras que nos beneficiam com suas operações.

Sabemos ser o G. C. A. um equipamento de preço elevado e que demanda preparações especiais da equipe de terra; entretanto, todas as dificuldades de-



No elichê, vê-se o "Martin XB-51", o mais recente bombardeiro a jato das Forças Aereas dos Estados Unidos. E' equipado com tres motores a jato, dois à frente e um colocado na parte traseira do avião.

de Aviadores Civis resolve, por proposta de sua diretoria, oficiar ao nobre representante do povo no Parlamento Nacional, no sentido de manifestar o seu registro e sua irrestrita solidariedade ao projeto de lei subvencionando as companhias nacionais de aviação mercante internacional. Entidade que vive constantemente em contato direto com os problemas da aviação e dos aviadores, cujas necessidades auscultam e procura proteger, na medida de seus melhores esforços, não poderia a UBAC ignorar o quanto de importância e justiça se encerram no projeto n. 946, de autoria do nobre deputado.

SOLIDARIEDADE DA UBAC AO PROJETO DE SUBVENÇÃO ÀS EMPRESAS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Evidenciando sua solidariedade ao projeto de lei do deputado federal Vasconcelos Costa, a UBAC remeteu a este parlamentar o seguinte ofício:

"E' com a mais legítima satisfação que a União Brasileira

de Aviadores Civis resolve, por proposta de sua diretoria, oficiar ao nobre representante do povo no Parlamento Nacional, no sentido de manifestar o seu registro e sua irrestrita solidariedade ao projeto de lei subvencionando as companhias nacionais de aviação mercante internacional. Entidade que vive constantemente em contato direto com os problemas da aviação e dos aviadores, cujas necessidades auscultam e procura proteger, na medida de seus melhores esforços, não poderia a UBAC ignorar o quanto de importância e justiça se encerram no projeto n. 946, de autoria do nobre deputado.

Com efeito na Justificação apresentada ao Projeto esgotou o problema das razões que militam em prol daquela medida, realmente a única que poderá salvar de irreversível desastre a luminosa afirmação de capacidade

brasileira e a nossa aviação internacional, fruto do esforço exclusivo e protegido de um grupo pequeno, mas capacitado e meritório, de homens que compreenderam o valor e significado das rotas aéreas na era moderna. Ao enviar-lhe este singelo e despretencioso ofício de solidariedade e registro, reafirma a UBAC ao nobre deputado a sua decisão de apoiar por todos os meios ao seu alcance, a louvável iniciativa, manifestando a sua esperança — de certo bem fundada — de que o governo e os demais representantes do povo, alertados pela sabida e clara exposição do deputado Vasconcelos Costa, saibam colocar-se à altura de seu espírito de compreensão, previsão e elevado patriotismo.

Saudando-o com os seus mais efusivos sentimentos de gratidão, em seu nome e o de numerosos aviadores que a integram. Assinam-nos pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) — Eng. Luiz Fernando Co Amaral (presidente).

TRANSPORTE DE AVIÕES POR AVIÃO
Por meio de um "Curtiss C-46", de carga, foram transportados dos Estados Unidos à Bogotá, capital da Colômbia, cinco aviões "Piper Cub", modelo PA-11, de 90 HP.

Os pequenos aparelhos se destinam ao treinamento dos alunos do Clube Aéreo da Colômbia.

FALTAM ACESSÓRIOS PARA REPAROS DE AVIÃO
RIO, 4 (ASAPRESS) — A imprensa se ocupa hoje da questão da manutenção dos aparelhos das

(Conclui na 5.ª página).



PARTIU PARA MONTEVIDEO O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — No "Clipper" da Pan-American World Airways, embarcou ontem para Montevideo o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, presidente da delegação do Jockey Club de São Paulo à festa máxima do turf uruguaio. O sr. São Nazareno de Assumpção via-

Jou em companhia de suas filhas, srts. Maria Flô-

GRANDE PROCURA VEM OBTENDO O GADO CARACU' NO SUL DO PAÍS

Modificação dos estatutos da Associação Herd Book Caracu' — Assuntos ventilados durante a reunião extraordinária dessa entidade

Realizou-se no dia 30 de dezembro sob a presidência do sr. Alberto Whately, a Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Associação Herd Book Caracu' para dar conhecimento aos associados da projetada modificação dos estatutos e reforma do regulamento.

Deliberaram os presentes aprovar o novo estatuto que regerá os destinos da Associação a entrar em vigor no fim do mandato da atual diretoria. Devido ao adiantado da hora, deliberaram também os socios presentes a adiar a discussão da modificação do regulamento da Associação ficando cobinado que se convocaria uma nova Assembleia Geral Extraordinária para esse fim, em data que será previamente marcada.

Relativamente ao ofício recebido da diretoria do Departamento de Produção Animal do Estado de São Paulo, sobre a orientação do aprimoramento da raça Caracu', ficou assentado pelos associados presentes, assim como os seus setores, como administração, expediente, arquivo, enfermagem, gabinete dentário, várias oficinas e cozinha. Ganham pequenos ordenados. Mas existem os funcionários do Estado, todos dirigentes dos vários departamentos. O serviço de enfermagem está entregue a dez facultativos e o jurídico, a alguns auxiliares, sendo seu chefe o dr. Cid Silva.

Do expediente constavam propostas para a inclusão de mais três novos socios criadores crescendo assim o numero do seu quadro social, já bem aumentado no ano de 1949, na campanha que vem desenvolvendo a atual diretoria. Foram lidas também três cartas de associados dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, de autoria dos srs. Indalecio Arruda, Mario Marcondes Loureiro e Lindolfo Pio da Silva Dias, respectivamente, que se manifestaram inteiramente de acordo com a orientação dos estatutos da fundação da Associação, no sentido de se manter o gado caracu' com as qualidades de raça mista. Destaca-se dentre elas, um trecho da carta do dr. Mario Marcondes Loureiro, que afirma o seguinte: "O sr. Julio Garmaier, retalhista de carne verde em Curitiba, dia 3 seguinte, sempre comprei do saudoso criador sr. Otavio Marcondes de Albuquerque, bois e vacas da raça caracu' que me deram de peso morto, a média de 240 quilos para as vacas e 280 quilos para bois de 4 anos, peso que nenhum outro gado de campo natural aqui atingiu". Informa ainda o sr. Mario Loureiro que o frigorífico de Concordia naquela região comprou à viuva Otavio Marcondes, uma boiada de gado da raça caracu', contando 4 anos de idade a razão de

(Conclui na 2.ª página).

O NATAL DAS CRIANÇAS DA SANTA CASA — Promovida pela "Lareira", instituição a serviço da família, realizou-se na Santa Casa a entrega de guloseimas e brinquedos às crianças internadas naquela instituição de assistência pública, tendo comparecido à festa o bispo auxiliar de São Paulo, Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, e numerosas damas da sociedade paulista. No elichê, o bispo auxiliar distribuindo presentes às crianças, vendo-se também varias religiosas, enfermeiras daquele nosocomio e o padre Calazans, assistente espiritual da "Lareira".

(Conclui na 2.ª página).

ROTEIRO DE TRABALHO DA "FESTA DO FIGO" NO DIA 29

A CIENCIA AGRONOMICA E A EXPERIENCIA DOS LAVRADORES REUNIDAS NA MESA REDONDA NA CIDADE DE VALINHOS

NO DIA 20, NA VIZINHA LOCALIDADE, ENGENHEIROS AGRONOMOS E FRUTICULTORES REALIZARÃO DEBATES SOBRE A CULTURA E PROBLEMAS DA PRODUÇÃO DO FIGO E OUTRAS FRUTAS DA REGIÃO — A OPINIAO DOS TECNICOS — OS CHACAREIROS ELOGIADOS NOS TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO — O CAPI-



Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco
de Carvalho Henriques

SINTESE DA "FESTA DO FIGO" DO DIA 29 EM VALINHOS — O chão conquistado ao trabalho dos 232 chacareiros, formadores de uma riqueza de 470 mil arrozes carregadas de doces figos e este sorriso de Hermelinda Giorgini, de 14 anos, filha de um experimentado fruticultor, sr. Luiz Giorgini, do sítio S. Sebastião.

No próximo dia 20, em Valinhos, em mesa redonda convocada pela Secretaria da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, agrônomos, especialistas em fruticultura, conservação do solo, mecanização, solos, clima, economia rural, doenças e pragas que atacam as espécies frutícolas, técnicos de produção, etc., enfim uma equipe representando a ciência agrônoma estará reunida com os produtores da uberrima região.

Importantes problemas ali serão debatidos nesta previa do pensamento dos homens da experimentação científica com a experiência dos 232 lavradores locais, que se dedicam à cultura do figo "roxo de Valinhos", com seus 470 mil pés e suas quinhentas toneladas destinadas ao consumidor maior e mais próximo, os dois milhões de almas desta febril cidade capital. Rio e Santos também são consumidores do precioso figo de Valinhos, mas em porção ainda diminuta, a capital da República economicamente distante — não existe ainda a rodovia Rio-São Paulo — e Santos pela natural limitação comparativamente às populações cariocas e paulistas.

Os problemas gerais de fruticultura, mais especialmente depois do figo, da maçã e uva, serão tratados na mesa redonda em Valinhos, uma semana antes da grande "Festa do Figo" no dia 29, cujo programa publicamos anteriormente. E' desnecessário encarecer da benemerência desta reunião de técnicos e produtores, onde serão assentadas bases para solução dos mais agudos problemas da fruticultura da região — imediatos e do futuro.

E' bastante grata esta notícia. Salta a Secretaria da Agricultura a um plano de superior e efetiva realização de estudos de seus técnicos; vai dar corpo ao fomento da produção. Em ambos os casos ouvirá nesta mesa redonda do dia 20 a opinião valiosa dos produtores. Ao que tudo indica, mesmo pela primeira vez na história da agricultura em São Paulo, técnicos e lavradores passarão a constituir uma só família. Valerá assim mais o campo e valerá mais os dedicados agrônomos. "O Brasil é um país essencialmente agrícola", é a frase exata, considerando-se que agricultura moderna compreende a sua economia, os problemas industriais específicos. Este é um rumo que sucessivamente vem o "Correio Paulistano" apontando

nas suas reportagens de campo. A respeito da industrialização do figo "roxo de Valinhos", assunto ainda irresolvido, suscitamos aqui em reportagens estabelecidas nos dias 1.º e 3.º deste mês, o grave problema que representa para os fruticultores de Valinhos o amadurecimento simultâneo de grande quantidade de fruta, e a impossibilidade de sua preparação industrial — por secagem, à boca da produção — perdendo-se toneladas de figo. Falo no sentido econômico porque se o produtor vender a caixa de 90 figos a 12 cruzeiros — é o que acontece nessas ocasiões — será perder tempo e dinheiro em benefício do industrial que fabrica essa elementaríssima pasta chamada "figada". Ressaltamos aqui culpas dos industriais, pois a figada é doce barato e não pode ser feita com figos a 35 cruzeiros a caixa...

OPINIAO ASSENTADA DOS TECNICOS

A opinião dos técnicos da Secretaria da Agricultura já está assentada em determinados detalhes sobre a cultura do "roxo de

Valinhos". Aponte os nomes dos engenheiros agrônomos Edgard Fernandes Teixeira, Orlando Regitano, Mario Decourt Homem de Mello e Armando Martins Clemente, autores de interessantes trabalhos.

Passamos, por exemplo, a citar casos relativos à poda que se faz em Valinhos, o que parece, única no mundo pela severidade. Está-lhe isso certo?

Mostramos em nossas reportagens já citadas, o tamanho reduzido dos pés de figo. Na Europa e nos Estados Unidos a figueira cresce em forma de árvore, tão alta como uma laranjeira; pois, sofre somente podas de formação e de frutificação relativamente brandas. Nessas condições, a figueira dá duas produções de figos anualmente: a primeira, sobre ramos com um ano de idade, na primavera, e a segunda, sobre os ramos do ano durante o verão e outono.

Em nosso Estado, de um modo "sul generis" para essa cultura, adotou-se como padrão uma energia poda de frutificação, que em última análise pode ser considerada como de restauração anual. Nessas condições, a figueira fru-

TULO DAS PRAGAS E DOENÇAS

tifica somente sobre os ramos do ano, dando uma colheita, que geralmente se prolonga de dezembro a maio.

A poda energética, reduzindo a figueira a um simples toco, que nada mais é que o tronco e a base dos ramos, anualmente, é considerada pelos nossos fruticultores como a condição para o sucesso dessa cultura. Essa poda energética era antigamente aconselhada para eliminar, anualmente, os focos de infestação das brocas que atacam a figueira. Como na literatura sobre o figo cultivado no mundo inteiro não existe outro exemplo de aplicação de poda tão energética, é oportuno investigar as possibilidades de ser aplicada uma poda mais branda. A esse respeito acha-se instalado no Instituto Agrônomo, em Campinas, um ensaio de poda para a investigação de diversos tipos de poda em confronto com a poda energética praticada na nossa fruticultura. Os resultados preliminares indicam que é possível o aumento da produção com podas menos energéticas. Entretanto, ainda é cedo de mais para serem propostas mudanças do atual sistema, concordam os técnicos da Secretaria da Agricultura.

Na necessidade da instalação de outros ensaios de poda, semelhantes ao de Campinas, para a obtenção de dados mais concretos sobre o assunto que virá à tona na mesa redonda do dia 20 em Valinhos.

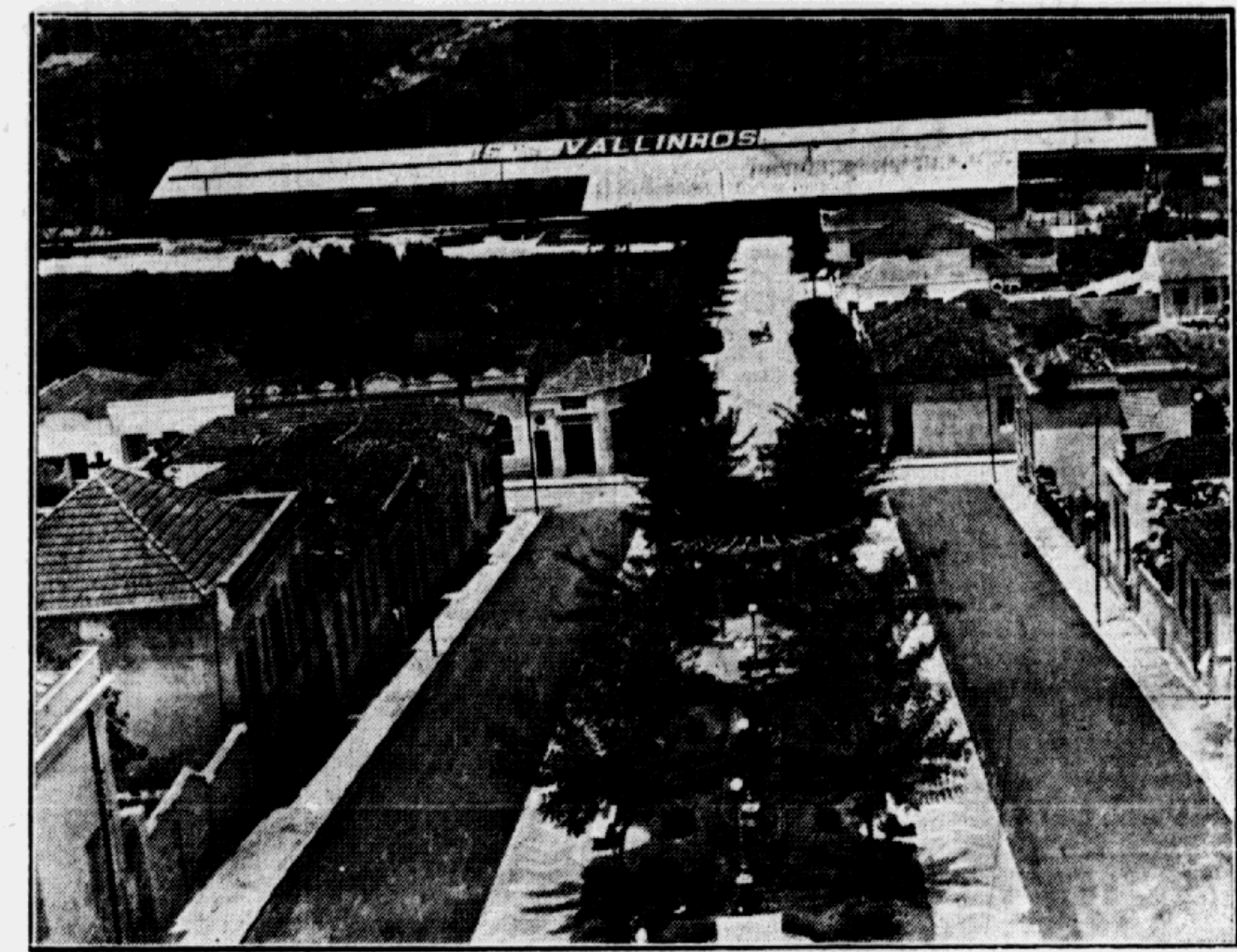
Outro assunto é a manutenção do solo. Os métodos conservacionistas a serem postos em prática. E uso consagrado entre os fruticultores, a cobertura do solo com capim seco, para manter o solo constantemente fresco, e reduzir, ou mesmo dispensar, o seu cultivo, melhorando o seu teor em matéria orgânica. A manutenção de um certo grau de umidade no solo, além de ser favorável ao desenvolvimento da figueira, faz diminuir o número de figos rachados. A dispensa das operações de carpa, também é favorável a figueira, uma vez que o seu sistema radicular é muito superficial, não suportando senão cultivações rasas. Entretanto, dia a dia, está se agravando o problema de ser encontrada a palha disponível para a cobertura. A procura vai aumentando e os campos de capim vão se tornando escassos, a medida que, novas terras são transformadas em campo de cultura.

Advertem os técnicos que é necessário o estudo de um sistema de cultivo que possa substituir a cobertura dos figueiros, ou, então, que seja procurada uma cobertura verde de inverno. Deve-se estudar a viabilidade do aproveitamento das varzeas para a cultura de um cereal de ciclo curto, como, por exemplo, o centeio, que poderá fornecer palha para a cobertura.

Poi público que em experiência realizada no Instituto Agrônomo em Campinas, o emprego do "Calopogonium mucronatum" como cobertura verde permanente, quando confrontado com a cobertura de palha de capim, demonstrou ser bastante prejudicial na formação de um figueiral. Eis outro assunto que a aproximação de agrônomos e lavradores deverá resolver.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

De um modo geral, a cultura dos figos conduzida nos moldes estabelecidos no nosso Estado, não age como um fator de desgaste do solo. Pelo contrário, conserva-o, e parece mesmo melhorar as suas condições de fertilidade. A cobertura permanente com palha de capim trazida de fora e a aplicação anual de esterco de curral bem curado, tem transformado terrenos lavados, áridos e decrepitos, em terras fofas, frescas, e húmusas. A conservação prática do solo encontra aqui um



VALINHOS, a praça defronte à linda Igreja matriz erigida em louvor de S. Sebastião, as ruas que descem para a estação da modelar Cia. Paulista de Estradas de Ferro, servindo aquela encantadora estância, também o mais importante centro produtor de figos do país.

auspicioso exemplo de re-fertilização. Estão de parabéns os fruticultores de Valinhos. Todavia, nos figueirais localizados em colinas íngremes torna-se necessário a recomendação de canais de contorno, que já tem prestado amplos benefícios aos nossos cafezeiros decadentes.

Os agrônomos especialistas em conservação do solo vão pois ajudar decisivamente os fruticultores. Outro assunto para a reunião do dia 20.

O CAPITULO DAS PRAGAS E MOLESTIAS

Entre as muitas pragas da figueira cultivada destacam-se duas como de importância econômica: a Broca das Pontas (Azechis) e a Broca do Tronco (Colopogaster). A primeira tem sido satisfatoriamente estudada, podendo ser controlada com pulverizações preventivas com calda arvenicas ou com suspensões de DDT. A segunda foi estudada há muito tempo, e está necessitando de pesquisas mais modernas, a fim de ser encontrado um método mais eficiente de combate com o emprego dos poderosos inseticidas modernos. O Instituto Biológico precisa pois se fazer ouvir.

A infestação das terras cultivadas com o figo por vermes nematoides está se processando com relativa rapidez. Cada vez mais vai aumentando o número de culturas cujos proprietários — sem ao menos atinarem com o terrível mal que os ameaça — queixam-se da produção baixa e do aspecto doentio de seu figueiral, apesar dos cuidados aos tratados a eles dispensados. Recomendam os técnicos que sem perda de tempo, sejam adotadas medidas energéticas contra a difusão dessa praga, e que sejam encetadas experiências com a aplicação de drogas modernas para a erradicação dos vermes nos centros produtores de figo. Outro assunto para o Biológico e o Departamento da Produção Vegetal, ambos da Agricultura.

No capítulo das doenças a mais importante que ataca a figueira é a "Ferrugem". E' para combater essa doença que são gastos anualmente mais de 100.000 cruzeiros de sulfato de cobre pelos nossos fruticultores. Na verdade, a calda bordalesa, em aplicações preventivas, controla a "Ferrugem", porém, para que seja eficiente são necessárias repetidas pulverizações para manter as folhas constantes e completamente revestidas por uma película de fungicida, isto é, fazer com que as folhas fiquem "encapeadas", usando a expressão dos fruticultores. Isto é que dá aos figueirais aquela cor cinzenta clara que apontamos em vantagem anterior. A realização desse objetivo — do qual o êxito da cultura depende — num período em que as sucessivas chuvas ocasionam lavagens contínuas, exige um dispendioso emprego de fungicida e de mão de obra. Tal investimento acar-

reta um elevado custo de produção. Torna-se recomendável os técnicos que sejam feitas pesquisas sobre a "Ferrugem", e sobre novos fungicidas e maquinários que permitam controlá-la mais economicamente. O estudo de substâncias adesivas para a fixa-

ção dos fungicidas, impedindo a sua lavagem pela chuva, é, também de grande importância. A esse respeito sabemos dos estudos preliminares realizados no Instituto Agrônomo de Campinas, sempre atento aos problemas da agricultura.

Aqui ficam hoje consignados alguns pontos que necessariamente acudirão aos debates da mesa redonda dia 20, em Valinhos. Naturalmente viemos ouvir os técnicos e aqui virão mais detalhes. O figo está na ordem do dia!

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACUSADO DE HAVER MATADO A ESPOSA ADICIONANDO TOXICO NA AGUARDENTE

Um filho da vítima afirma ter visto o pai preparar a bebida — Outras parentes da vítima também fazem sérias acusações — Atingidos por uma farsa elétrica

Na manhã de ontem, compareceu ao plantão Central de Polícia, a sr. Maria Spínosa, domiciliada no município de Santo André, onde fez graves acusações contra seu genro João Penha Spínosa, enfermeiro do Hospital de Franco da Rocha, afirmando que ele havia assassinado sua esposa, Josefa Spínosa, de 28 anos, adicionando veneno à bebida.

Em frente ao prédio 2.140, da avenida Celso Garcia, ontem, às 12.45 horas, Renato Teixeira Coelho, de 6 anos, filho de José Teixeira Coelho, domiciliado à rua Fidalgos, 90, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-88-91, dirigido por João Astolfo Neto.

Maria Monteiro Alterio, de 62 anos, casada, residente à rua Alexandrino Pedrosa, 31, às 12.45 horas de ontem, na avenida Rândia Pestana, em frente ao prédio

2.317, foi apanhada por uma bicicleta pilotada por um menor. Ontem, às 10 horas, no cruzamento das ruas Pedrosa e Juli, a professora Otília Aluiz, de 25 anos, solteira, residente à primeira via citada, 539, foi colida por uma bicicleta dirigida por um menor.

As vítimas dos três acidentes acima foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clínicas.

ATINGIDOS POR UMA FARSIA ELÉTRICA

Durante a tempestade magnética que caiu na tarde de ontem, verificou-se em Vila Oratório, grave acidente. Uma farsa caiu no interior de um casebre sito à rua 1, número 10, onde apanhou Maria Gonçalves, de 35 anos, casada (Conclui na 2.ª página)

SERÁ VOTADO HOJE O TABELAMENTO DE BEBIDAS PARA O CARNAVAL



— Interessante. Quanto se tratava de artigos de Natal a C. E. P. tabelou tudo às carreiras. Mas para o carnaval, que ainda está longe, já se trata com carinho, principalmente das bebidas.



SABOREANDO FIGOS DE VALINHOS — Na fazenda Capuava, do engenheiro Flavio Rezende Carvalho, em Valinhos. Da esquerda para direita: o representante do "Correio Paulistano"; o engenheiro agrônomo Armando Martins Clemente, chefe da Seção de Fruticultura do D. P. V. da Secretaria da Agricultura; o sr. Flavio de Carvalho e o dr. Cory Gomes de Amorim, presidente do Departamento de Serviço Rural da Sociedade Rural Brasileira.

"Bicheiros" perseguidos a tiros numa rua do Rio

RIO, 4 (Asapress) — Cenas de verdadeiro "far-west" presenciaram, ontem, estardalhaços, os moradores da rua Marechal Bittencourt, quando uma turma de investigadores da polícia da Delegacia de Costumes e Diversões, chegando àquela rua, entrou a perseguir os "bicheiros" que, como era natural, se puseram em fuga. Os policiais passaram, então, a disparar as suas armas sem o menor cuidado com a vida de numerosas pessoas que por

ali transitavam. Esse fato provocou enorme pânico, provocando gritos e desmaios de senhores, enquanto os tiros se sucediam em flagrante ameaça à vida de todos. Um pedestre, de nome Henrique Lima, foi baleado no brago esquerdo. Felizmente, não houve outras vítimas.

A atitude da polícia causou certa estranheza, porquanto todo o mundo sabe que os "bicheiros" passam as suas listas à vista da polícia.

O TÉCNICO CAMBON, DO ALVI-VERDE, ESTÁRIA DISPOSTO A MODIFICAR, NO ENSAIO DE HOJE, A DIAGONAL QUE VINHA SENDO EMPREGADA PELO CLUBE DO PARQUE ANTÁRTICA — O FLAMENGO APARECE COMO ADVERSÁRIO PERIGOSO

Um programa de grande e

convergadura cumprirá o atendimento

etismo paulista

O "apreço" dos juvenis paulistas verificou-se, portanto, em duas fases, sendo a primeira de caráter econômico, a segunda, de caráter político.

A despeito da intensa movimentação verificada nestes últimos dias nos circuitos do esporte-base de nossa terra, ainda se verifica grande entusiasmo entre os jogadores e torcedores. Será para um progresso surpreendente em todos os setores. São planos, apenas planos, isto porque o nosso mandato está prestes a terminar e a despeito de já se fazerem algumas reuniões, não há ainda a despeito de estarmos ainda nos primeiros dias de 1950, já têm os membros do esporte-base bandeirante delineada a rotina a ser seguida nas atividades da temporada vindoura, período que reputam de particular importância para o auge do nosso esporte.

O quadro de São Marcos contra os magníficos elementos o de São Paulo também está bem organizado, graças aos esforços de todos.

Após o ensaio, o técnico Pieta anunciou que a seleção paulista, para o embate de sábado, terá a seguinte formação: Sérgio, Mario

5 - Em novembro de 49 durante o encontro Olaria-Bonsucesso, no Rio, um torcedor apedejou o árbitro britânico Ford que

NOTÍCIAS CARUCAS

RIO, 4. — Ao que se adianta, a natação carioca terá este mês um período de intensa atividade. Estão programadas para janeiro diversas competições. Domingo próximo teremos já a 3.ª e última competição do campeonato de petiscos e as eliminatórias das

ção de um jogo em São Paulo com o Florentia, campeão bandeirante, devendo também excursionar a Buenos Aires como premiação aos seus campeões.

Na Infância, o clube de Teseouri está sendo novamente pretendido pelos gaúchos, desta vez porém, para interiorizar nos em-

do Rio. No Rio, seu prestígio não foi afetado ao regular; no sul, porém, ficou arrasado cem por cento. Os críticos, unanimemente, elogiaram: mais Barriek. Classificaram-no de bom nível. Mestre dos mestres, disse Barriek, afirmaram os gaúchos. Barriek, além de ganhos extras, percebeu 20.000 cruzeiros mensais completamente livres.

Djalma, Raul, Raulzinho,

Excursão do quinteto do Universidad Católica ao Brasil

NOTAS CAMPINEIRAS

[illegible]

reportagem que, depois da temporada chilena, pretende encerrar sua carreira de dirigente. É uma pena, pois Paganini deu outra vida a este nobre campeonato; tirou-o da obscuridade, deu-lhe vida nova. Com grandes realizações, Paganini não só promoveu a formação de novos valores no terreno das atividades atléticas, como também revelou valores novos para os postos administrativos, e todos, com grande capacidade de trabalho, e seus companheiros de entidade.

NA TRADICIONAL MILHA PAULISTA VÃO SE DEFRONTAR CID-GUARAZ, KENT, CAMPEADOR-BARITONO, LACRAU, NIMROD, HAMDAM, LOOPING, KATHLEEN LAVINIA, BIG RED E JAU' — OS FAVORITOS INICIAIS DA SEMANA — CELESTINO GOMES E MESQUITA EM S. PAULO — RIGONI ESPERADO HOJE — ESTREANTES NO RIO

KATHLEEM LAVINIA E NIMROD, OS FAVORITOS DO GRANDE PREMIO «JOCKEY CLUB»

RIO, 4 ("Correio") — O jockey francês Marcel L'Ollivier, contratado pelo sr. Pelxoto de Castro Jr. para a monta dos animais do seu Stud, já requereu e obteve do Jockey Club Brasileiro a carta de profissional, estando, pois, habilitado a entrar em atividade já nas carreiras da semana. Espera-se que Marcel seja o piloto de Negressa, no domingo. Segundo declarações de L'Ollivier à imprensa, montou ele, pela última vez no dia 12 de dezembro findo, em St. Cloud, e terminou a empreitada de 49 colocado em 3.º lugar na estatística (o campeão foi o australiano Johnstone, o famoso "Crocodile" da Coudelaria Boussac), com 50 vitórias na França e 15 na Bélgica. Marcel L'Ollivier não conseguiu triunfar em grandes prémios na última temporada, limitando-se à obtenção de algumas colocações, inclusive 2.º com Rantzau no G. P. "Conseil Municipal". Pequeno, embora robusto, monta normalmente com 51 quilos e está disposto a conquistar posição destacada entre os "ases" do bido em atividade nos hipódromos do país.

Cravete reaparecerá agora no G. P. "Princesa do Sul" a importante prova a ser disputada brevemente na cidade do Rio Grande.

RAMON ROJAS NO URUGUAI

Seguiu em Montevideo, pelo avião de carreira, com destino a Montevideo, o profissional Ramon Rojas, campeão da estatística de treinadores da temporada e 49, de Cidade Jardim.

Ramon vai assistir à disputa do Grande Premio "José Pedro Ramirez", no Dia de Istê, em Maçães, devendo dali egressar em avião de passageiros para o Uruguai.

Ramon Rojas terá, para o nosso turfe, os animais Sonso e Certificado, que aqui defenderão.

FUNDISTA NORTE-AMERICANO NO STONE

Pelo clipe da Pan-American World Airways deixou, ontem, o Rio, o famoso corredor de longa distância Carlos Stone, representante especial do seu país XXV São Silvestre, a maior prova pedestre do mundo, que ele por palco a capital paulista, que este ano, além da extraordinária concorrência de atletas nacionais teve a abertura da figura de um dos mais atraentes corredores internacionais: Stone, o finlandês Viljo Heino, campeão do mundo em corrida contra relógio, o qual, aliás, e como já de esperar, laureou-se na ferida prova. Stone, segundo se locou, usou de uma estratégia de sua especialidade: muito como nos esportes amadoristas, deixando que "estava orgulhoso ser segundo para um campeão".

5	(Sing-Sing)	56	35
3/6	(Alecrim)	56	30
7	(Jubiloso)	54	53
8	(Moldura)	52	40
4/9	(Alto Mar)	56	30
10	(Marmoreo)	52	50
6.0	PARO — As 17 horas —		
	Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —		
	2.500,00 — 1.250,00 — 1.500		

A Federação Paulista de Futebol acaba de restituir, aos clubes de sua 1.ª divisão de profissionais, o saldo verificado na cobrança da taxa de arbitragem, instituída por ocasião da vinda dos árbitros ingleses, na temporada de 1949.

Como se sabe, a entidade máxima do nosso popular esporte, passou a descontar dos clubes, nos respectivos "borderaux", as taxas de arbitragem determinadas pelo Conselho Arbitral, o que provocou a reação dos interessados, em virtude de não concordarem com o desconto dos 10%.

Agora, foi devolvido aos clubes

Paulo, o qual mais recebeu, a apreciável soma de Cr\$ 236.656,20. A soma total atingiu a importância de Cr\$ 835.766,50, sendo realizadas as seguintes restituições:

São Paulo — Cr\$ 236.656,30; Palmeiras — Cr\$ 173.148,90; Corinthians — Cr\$ 108.017,90; Portuguesa de Desportos — Cr\$ 62.664,60; Santos — Cr\$ 51.361,70; Ipiranga — Cr\$ 43.027,80; XV de Novembro — Cr\$ 39.621,60; Portuguesa Santista — Cr\$ 31.511,50; Juventus — Cr\$ 27.975,00; Jabaguara — Cr\$ 27.105,20; Comercial — Cr\$ 17.421,90 e Nacional — Cr\$..

Os jogos programados para a rodada inicial do certame serão os seguintes:

EM OURINHOS — E.C. Olímpicos vs. E.C. Paulista, de Marília.

EM INDAIATUBA — E.C. Primavera vs. E.C. Elvira, de Jacaré.

Está sendo organizado campeonato interno de bola cesto, a ser disputado na Imprensa Paulista, cujas turmas obedecerão a denominação dos clubes da Divisão principal exemplo dos já realizados e alcançaram brilhantes sucessos. Informações sobre as inscrições com o sr. Antônio Gemignani, 20 às 22 horas na sede social, 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras ou pelo telefone 9-0657, das 8 às 13 h.

REINICIO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 6ª, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

A Federação Paulista de Futebol acaba de restituir, aos clubes de sua 1.ª divisão de profissionais, o saldo verificado na cobrança da taxa de arbitragem, instituída por ocasião da vinda dos árbitros ingleses, na temporada de 1949.

Como se sabe, a entidade máxima do nosso popular esporte, passou a descontar dos clubes, nos respectivos "borderaux", as taxas de arbitragem determinadas pelo Conselho Arbitral, o que provocou a reação dos interessados, em virtude de não concordarem com o desconto dos 10%.

Agora, foi devolvido aos clubes

Paulo, o qual mais recebeu, a apreciável soma de Cr\$ 236.656,20. A soma total atingiu a importância de Cr\$ 835.766,50, sendo realizadas as seguintes restituições:

São Paulo — Cr\$ 236.656,30; Palmeiras — Cr\$ 173.148,90; Corinthians — Cr\$ 108.017,90; Portuguesa de Desportos — Cr\$ 62.664,60; Santos — Cr\$ 51.361,70; Ipiranga — Cr\$ 43.027,80; XV de Novembro — Cr\$ 39.621,60; Portuguesa Santista — Cr\$ 31.511,50; Juventus — Cr\$ 27.975,00; Jabaquara — Cr\$ 27.105,20; Comercial — Cr\$ 17.421,90 e Nacional — Cr\$..

Os jogos programados para a rodada inicial do certame serão os seguintes:

EM OURINHOS — E.C. Olímpicos vs. E.C. Paulista, de Marília.

EM INDAIATUBA — E.C. Primavera vs. E.C. Elvira, de Jacaré.

Está sendo organizado campeonato interno de bola cesto, a ser disputado na Imprensa Paulista, cujas turmas obedecerão a denominação dos clubes da Divisão principal exemplo dos já realizados e alcançaram brilhantes sucessos. Informações sobre as inscrições com o sr. Antônio Gemignani, 20 às 22 horas na sede social, 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras ou pelo telefone 9-0657, das 8 às 13 h.

mignani; vice, Valentim Herdeiro; diretor de esportes, Antônio Gemignani.

REINICIO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 6ª, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

JOÃO BERNARDINO GONZAGA

N.º 12

7

1992

O MELHOR SOM DE S. PAULO

Secção Commercial

Rompidas as negociações anglo-magiires

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo britânico suspendeu suas negociações comerciais com a delegação húngara, que vinham se realizando há dois meses e deu ordem à sua delegação para regressar de Budapest. Essa medida foi uma represália direta pela determinação recusa do governo húngaro de permitir que um representante britânico se visitasse com Mr. Sanders, homem de negócios inglês, que foi detido em Budapest, há um mês atrás, sob acusação, não especificada, de espionagem e sabotagem. Essa negativa do governo húngaro constitui um ato contrário à conduta normal das nações civilizadas. As negociações visavam a renovação do acordo trienal financeiro e comercial, cuja vigência termina em julho deste ano. Graças a esse acordo, o comércio anglo-húngaro tinha se expandido de maneira muito satisfatória e com grandes vantagens para a Hungria. Um exemplo dessas vantagens foi o que ocorreu no mês de novembro de ano de 1948, quando o volume das exportações húngaras para a Grã Bretanha foi duas vezes maior que o volume das exportações da Hungria para qualquer outro país. Além disso, a Grã Bretanha era, juntamente com a Iugoslávia e a Checoslováquia, uma das principais fornecedoras de mercadorias à Hungria.

Durante o ano de 1948, a Grã Bretanha importou da Hungria artigos no valor total de 6.018.257 esterlinas, sendo a maior parte da importação constituída de víveres. Nos primeiros dez meses de 1949, o valor das importações foi alem daquela quantia. As exportações britânicas para a Hungria foram em escala menor, tendo sido seu valor de 2.100.000 esterlinas, em 1949, e 3.400.000 esterlinas, nos primeiros dez meses do ano findo.

Se não for concluído novo acordo comercial até julho, o volume do comércio entre os dois países sofrerá, quase inevitavelmente, uma queda acentuada, porque, terminada a vigência do acordo, o comércio anglo-húngaro se fará puramente na base particular e o comércio privado entre os dois países sempre foi muito reduzido.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos de hoje no Mercado de Café Disponível, transcorreram dentro de ambiente estavel, porém com limitada procura por parte dos exportadores, que procuraram comprar determinadas quantidades dentro de bases nem sempre aceitas pelos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 178,00, para o tipo 4, mole; Cr\$ 188,00, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 145,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 4 pontos e a 2a intermediária com baixa de 12 e 16 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 e 15 e baixa de 5 e 22 pontos e a 2a intermediária com baixa de 45 e 49 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: — passaram 8.223 sacas, entraram 19.182 sacas, foram embarcadas 23.254 sacas e despachadas 25.375 sacas. Ficaram em "stock" 2.227.461 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.926 sacas, somando, desde 1.º do mês 53.213 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	190,00	190,00
Jul-dez. de 1949	205,00	210,00
Jan-jun. de 1950	240,00	240,00
Jan-jun. de 1951	260,00	265,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	192,00	195,00
Jan-jun. de 1950	210,00	210,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "D"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	135,00	135,00
Jan-jun. de 1950	135,00	135,00
Jul-dez. de 1950	140,00	140,00

TERMO

SANTOS, 4.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	161,00	161,00
Jan-jun. de 1950	164,00	164,00
Jan-jun. de 1951	162,00	162,00
Jan-jun. de 1952	169,00	169,00
Jan-jun. de 1953	169,00	169,00
Jan-jun. de 1954	170,00	170,00
Jan-jun. de 1955	170,00	170,00
Jan-jun. de 1956	170,00	170,00
Jan-jun. de 1957	170,00	170,00
Jan-jun. de 1958	170,00	170,00
Jan-jun. de 1959	170,00	170,00
Jan-jun. de 1960	170,00	170,00
Jan-jun. de 1961	170,00	170,00
Jan-jun. de 1962	170,00	170,00
Jan-jun. de 1963	170,00	170,00
Jan-jun. de 1964	170,00	170,00
Jan-jun. de 1965	170,00	170,00
Jan-jun. de 1966	170,00	170,00
Jan-jun. de 1967	170,00	170,00
Jan-jun. de 1968	170,00	170,00
Jan-jun. de 1969	170,00	170,00
Jan-jun. de 1970	170,00	170,00
Jan-jun. de 1971	170,00	170,00
Jan-jun. de 1972	170,00	170,00
Jan-jun. de 1973	170,00	170,00
Jan-jun. de 1974	170,00	170,00
Jan-jun. de 1975	170,00	170,00
Jan-jun. de 1976	170,00	170,00
Jan-jun. de 1977	170,00	170,00
Jan-jun. de 1978	170,00	170,00
Jan-jun. de 1979	170,00	170,00
Jan-jun. de 1980	170,00	170,00
Jan-jun. de 1981	170,00	170,00
Jan-jun. de 1982	170,00	170,00
Jan-jun. de 1983	170,00	170,00
Jan-jun. de 1984	170,00	170,00
Jan-jun. de 1985	170,00	170,00
Jan-jun. de 1986	170,00	170,00
Jan-jun. de 1987	170,00	170,00
Jan-jun. de 1988	170,00	170,00
Jan-jun. de 1989	170,00	170,00
Jan-jun. de 1990	170,00	170,00
Jan-jun. de 1991	170,00	170,00
Jan-jun. de 1992	170,00	170,00
Jan-jun. de 1993	170,00	170,00
Jan-jun. de 1994	170,00	170,00
Jan-jun. de 1995	170,00	170,00
Jan-jun. de 1996	170,00	170,00
Jan-jun. de 1997	170,00	170,00
Jan-jun. de 1998	170,00	170,00
Jan-jun. de 1999	170,00	170,00
Jan-jun. de 2000	170,00	170,00

CAFÉ

SANTOS, 4.

PASSAGENS

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	8,223	8,223
Jan-jun. de 1950	32,348	32,348
Jan-jun. de 1951	3,821,637	3,821,637

ENTRADAS

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	19,182	19,182
Jan-jun. de 1950	61,690	61,690
Jan-jun. de 1951	5,656,115	5,656,115
Jan-jun. de 1952	20,560	20,560

EMBARQUES

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	23,254	23,254
Jan-jun. de 1950	42,526	42,526
Jan-jun. de 1951	6,136,062	6,136,062

DESPACHOS

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	25,375	25,375
Jan-jun. de 1950	69,624	69,624
Jan-jun. de 1951	6,101,479	6,101,479

EXISTENCIA

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	2,227,461	2,227,461

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

RECEBIMENTO DE RENDAS

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	233,000,00	233,000,00
Jan-jun. de 1950	610,718,80	610,718,80
Jan-jun. de 1951	111,973,10	111,973,10
Jan-jun. de 1952	10,345,60	10,345,60
Jan-jun. de 1953	43,475,60	43,475,60

CAFÉ-BRASIL

LONDRES, 4 (AFP) — Durante vários anos, os aprovisionamentos mundiais de café serão insuficientes em relação aos pedidos. A única possibilidade de equilíbrio é que estes últimos diminuam em virtude do preço elevado do produto nos mercados internacionais. Tal é a opinião expressa hoje pelo sr. Eric Miller, presidente da aje Kiscoel Rubber and Produce, companhia que tem importantes interesses no comércio mundial do café.

— Falando na assembléia anual dessa sociedade, nesta capital, o sr. Miller atribuiu a atual situação a duas causas essenciais: 1) a restrição à produção do café, no Brasil, há vários anos; 2) o aumento de 50% do consumo de café nos Estados Unidos, em relação ao ante-guerra.

— Segundo Miller, a produção cafeeira do Brasil continua a dominar o mercado mundial. O fato de que o Brasil tenha decidido não desvalorizar sua moeda, previu que não somente o reajustamento dos preços mundiais de acordo com os do Brasil, mas também a alta geral, eram inevitáveis. Em Kenya, a cotação do café é superior a mil libras esterlinas por tonelada, cifra jamais atingida anteriormente.

— O Brasil tinha, por outro lado, motivos para não desvalorizar o cruzeiro. Com efeito, um mês antes da "revolução monetária" do ano passado, os "stocks" brasileiros de café foram quase que completamente esgotados, enquanto que a colheita corrente é calculada em apenas 14.400.000 sacas, ou seja, 2.500.000 a menos que no ano passado. Só os Estados Unidos compraram, em 1948, 21 milhões de sacas, 7 milhões a mais do que em 1949.

— Por outro lado, a Europa, que consumiu 12 milhões de sacas em media, durante os anos de ante-guerra, só pôde conseguir, em 1949, 8 milhões de sacas, depois de ter ficado quase inteiramente privada do café durante os anos de guerra.

— Antes da guerra, as exportações mundiais disponíveis de café se elevaram a 35 milhões de sacas, enquanto que a procura mundial atingiu apenas a 28 milhões de sacas. Foi por esse motivo que o Brasil, queimou, na época, esse produto, as centenas de milhares de sacas.

— O sr. Miller concluiu dizendo que a verdadeira esperança do aumento dos "stocks" mundiais de café reside nos preços elevados, praticados atualmente no mundo todo, cotações suscetíveis de encorajar alguns países subdesenvolvidos, inclusive o Brasil, a aumentarem a superfície consagrada às culturas de café.

CAFÉ

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	161,00	161,00
Jan-jun. de 1950	164,00	164,00
Jan-jun. de 1951	162,00	162,00
Jan-jun. de 1952	169,00	169,00
Jan-jun. de 1953	169,00	169,00
Jan-jun. de 1954	170,00	170,00
Jan-jun. de 1955	170,00	170,00
Jan-jun. de 1956	170,00	170,00
Jan-jun. de 1957	170,00	170,00
Jan-jun. de 1958	170,00	170,00
Jan-jun. de 1959	170,00	170,00
Jan-jun. de 1960	170,00	170,00
Jan-jun. de 1961	170,00	170,00
Jan-jun. de 1962	170,00	170,00
Jan-jun. de 1963	170,00	170,00
Jan-jun. de 1964	170,00	170,00
Jan-jun. de 1965	170,00	170,00
Jan-jun. de 1966	170,00	170,00
Jan-jun. de 1967	170,00	170,00
Jan-jun. de 1968	170,00	170,00
Jan-jun. de 1969	170,00	170,00
Jan-jun. de 1970	170,00	170,00
Jan-jun. de 1971	170,00	170,00
Jan-jun. de 1972	170,00	170,00
Jan-jun. de 1973	170,00	170,00
Jan-jun. de 1974	170,00	170,00
Jan-jun. de 1975	170,00	170,00
Jan-jun. de 1976	170,00	170,00
Jan-jun. de 1977	170,00	170,00
Jan-jun. de 1978	170,00	170,00
Jan-jun. de 1979	170,00	170,00
Jan-jun. de 1980	170,00	170,00
Jan-jun. de 1981	170,00	170,00
Jan-jun. de 1982	170,00	170,00
Jan-jun. de 1983	170,00	170,00
Jan-jun. de 1984	170,00	170,00
Jan-jun. de 1985	170,00	170,00
Jan-jun. de 1986	170,00	170,00
Jan-jun. de 1987	170,00	170,00
Jan-jun. de 1988	170,00	170,00
Jan-jun. de 1989	170,00	170,00
Jan-jun. de 1990	170,00	170,00
Jan-jun. de 1991	170,00	170,00
Jan-jun. de 1992	170,00	170,00
Jan-jun. de 1993	170,00	170,00
Jan-jun. de 1994	170,00	170,00
Jan-jun. de 1995	170,00	170,00
Jan-jun. de 1996	170,00	170,00
Jan-jun. de 1997	170,00	170,00
Jan-jun. de 1998	170,00	170,00
Jan-jun. de 1999	170,00	170,00
Jan-jun. de 2000	170,00	170,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	193,00	193,00
Jan-jun. de 1950	209,50	209,50
Jan-jun. de 1951	221,60	221,60
Jan-jun. de 1952	233,60	233,60
Jan-jun. de 1953	240,50	239,90
Jan-jun. de 1954	255,90	264,00
Jan-jun. de 1955	Nihil	Nihil
Jan-jun. de 1956	Nihil	Nihil

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Jan-jun. de 1949	193,00	193,00
Jan-jun. de 1950	310,40	210,40

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-7006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

TÍTULOS

SÃO PAULO

O montante das vendas realizadas ontem, durante a hora oficial foi correspondente a 4.198.225 cruzeiros, com maior movimento em torno de Unificadas. No setor dos papéis particulares a contribuição foi de 243.911 cruzeiros.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices	Cr\$
498 Unificadas	740,00
180 Unificadas	462,00
20 idem	474,00
160 idem	478,00
1175 idem	460,00
350 idem	461,00
250 idem	459,00
85 idem	470,00
300 idem	463,00
500 idem	464,00
200 idem	468,00
2750 idem	458,00
240 idem	540,00
20 idem	538,00
50 Populares	198,00
31 Municipais 1938	820,50
38 Municipais 1937	825,60
12 Municipais 1929	840,00
8 Municipais 1933	825,00

Obrigações:

Cr\$	
30 Est. Café	505,00
Fed. Guerra	2.562,00
246 De 1.000,00	711,00
14 De 500,00	352,00
1 De 500,00	350,00
27 De 100,00	70,00

Agêes:

Cr\$	
2009 Cia. Paulista, n.	140,00
681 Cia. Paulista, p.	156,00
600 Cia. M. Santista	158,00
80 M. Santista	160,00
5 Bco. C. e Ind.	415,00

Apólices	Cr\$
498 Uniformizadas . . .	740.00
180 Unificadas	462.00
20 idem	474.00
40 idem	458.00
160 idem	475.00
1175 idem	458.00
350 idem	461.00
250 idem	459.00
45 idem	470.00
300 idem	463.00
500 idem	464.00
100 idem	466.00
2750 idem	465.00
600 Ferrovias	535.00
20 idem	538.00
30 idem	540.00
31 Municipais 1938 . .	820.00
35 Municipais 1937 . .	835.00
12 Municipais 1929 . .	840.00
8 Municipais 1933 . .	825.00
Obrigações:	
30 Est. Café	505.00
Fed. Guerra:	
15 De 5.000.00	2.562.00
246 De 1.000.00 . . .	711.00
14 De 500.00	352.00
1 De 500.00	350.00
27 De 100.00	70.00
Ações:	
2001 Cia. Paulista, n. .	140.00
681 Cia. Paulista, n. .	156.00

Departamento de Estado dos Estados Unidos calculou que a produção brasileira de café, para o ano em curso, excluirá o consumo interno, será de quatorze milhões e seiscentas e cinquenta mil sacas, ou sejam, seiscentas e cinquenta mil sacas além da colheita de 1949, colheita consideravelmente melhor do que o anteriormente previsto.

80 M. Santista . . . 163,00
5 Bco. C. Ind. . . 415,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais	Guerra:	
5.000,00	—	3.560,00
1.000,00	—	715,00
100,00	—	70,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiladas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; Montevidéu, 6,18,88; Buenos Aires (peso) 2,03,88; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 4,28,08; Lisboa, 6,63,54; Coroa checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,83,40.

VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41,60; Montevidéu, 6,18,88; 0,44,57; Montevidéu, 6,40,00; Madrid, 1,70,99; Copenhague (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,05,35; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; / Amsterdam, 4,92,34; Berna, 4,39,58; Lisboa, 4,39,58.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, 52,41,60; Estados Unidos 18,72; Original: Portugal, 0,65,72; Espanha, 0,65,72; França, 0,05,35; Suíça, 4,39,77; Suécia, 3,62,09; Espanha, 0,37,78; Checoslováquia, 0,37,44

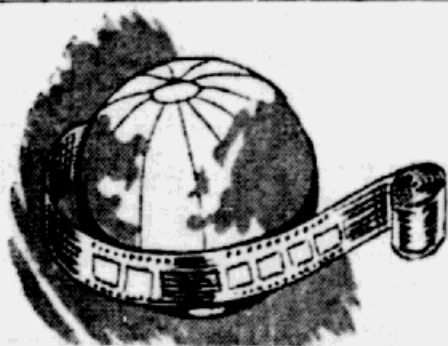


O duque e a duquesa de Segovia, na noite de Natal em Berlim (à esquerda) desembulham os presentes que levaram para aquela parte do setor americano. A duquesa que ofereceu divórcio ao marido para facilitar a sua recondução ao trono espanhol, não quis falar sobre o assunto. * Em seguida, a foga a dansarina brasileira Lidia Moreno exibindo-se no "Boccacio Clube", de Paris. * Em terceiro lugar, Carmen Franco, filha do generalíssimo, que em breve se consorciará com o marquês de Villaverde.

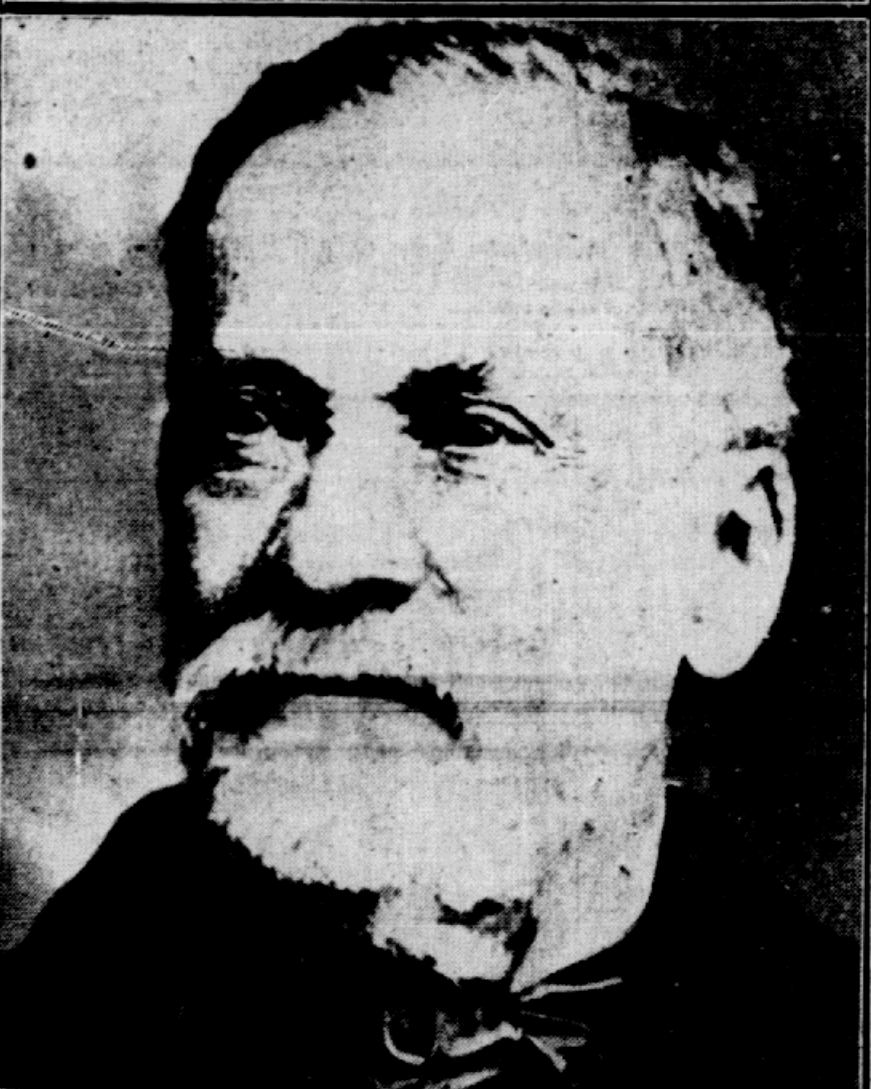


CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. Paulo — Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1950 | N. 28.756

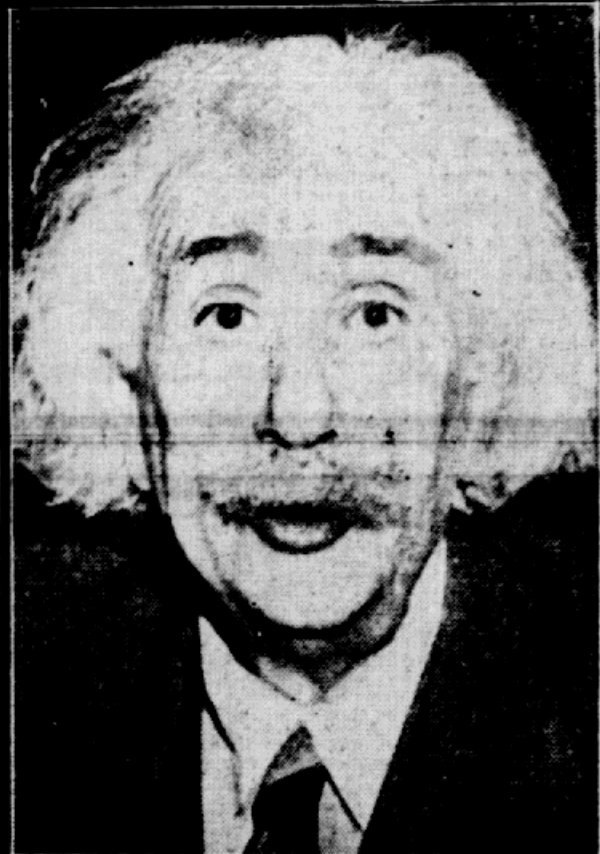
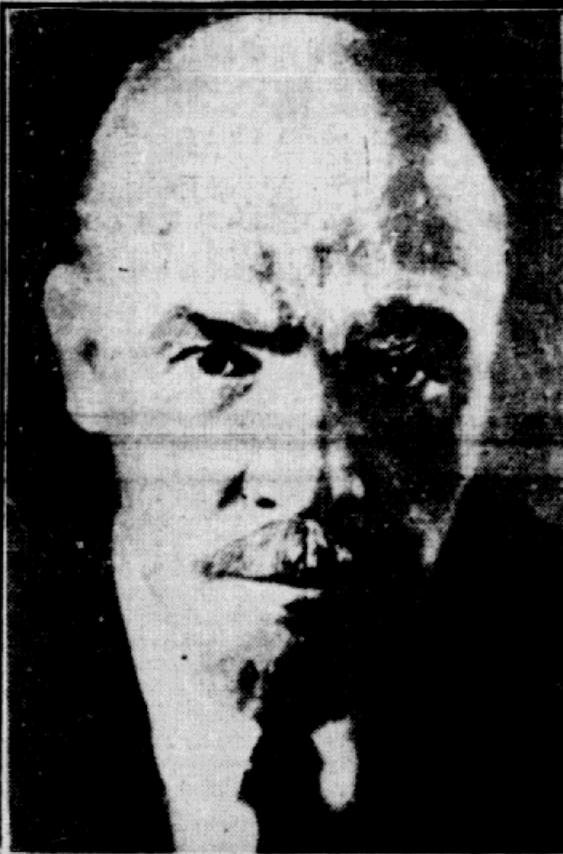


IMAGENS DO MUNDO



DEZ HOMENS DESTE SEculo

Segundo uma enquete feita pela UNITED PRESS, entre jornais e estações de rádio norte-americanos, Louis Pasteur (à esquerda) foi considerado como uma das personalidades que mais se distinguiram neste século. Embora tivesse morrido em 1895, teve a sua inclusão na lista dos "dez homens deste século". * Nicolai Lenine (à esquerda) e Albert Einstein (à direita) encontram-se entre as dez personalidades que mais se salientaram durante a primeira metade deste século, segundo uma enquete feita pela UNITED PRESS. Lenine por ser o revolucionário mais conhecido deste século, e Einstein pelas suas teorias e pelos anos de labor intenso. (Fotos ACME)



A corista Betty Sherry (à direita), admitiu que muitos lobos se ofereceram para acompanhá-la até ao Teatro Roxy, onde ela foi assistir à premiação de "Prince of Foxes". Betty, porém, preferiu a companhia de uma rara raposa azul do Colorado. * A doutora Irene Corey Diller, do Instituto para a Pesquisa do Câncer, de Filadélfia, conversa com os reporteres, durante uma reunião da Associação Americana para o Progresso da Ciência. Declarou ela que encontrou cogumelos em todos os tipos de câncer, humanos ou de ratos, examinados em seu laboratório, nos últimos 18 meses. A doutora Diller, que é uma das maiores pesquisadoras da Sociedade Americana de Câncer, preveniu, porém, que não se deve considerar essa observação como uma prova de que o cogumelo é o agente provocador do câncer. * A artista de rádio June Conroy escorregou na neve. E ficou em tal situação, que não pôde deixar de despertar interesse até no boneco de neve. (Fotos ACME)